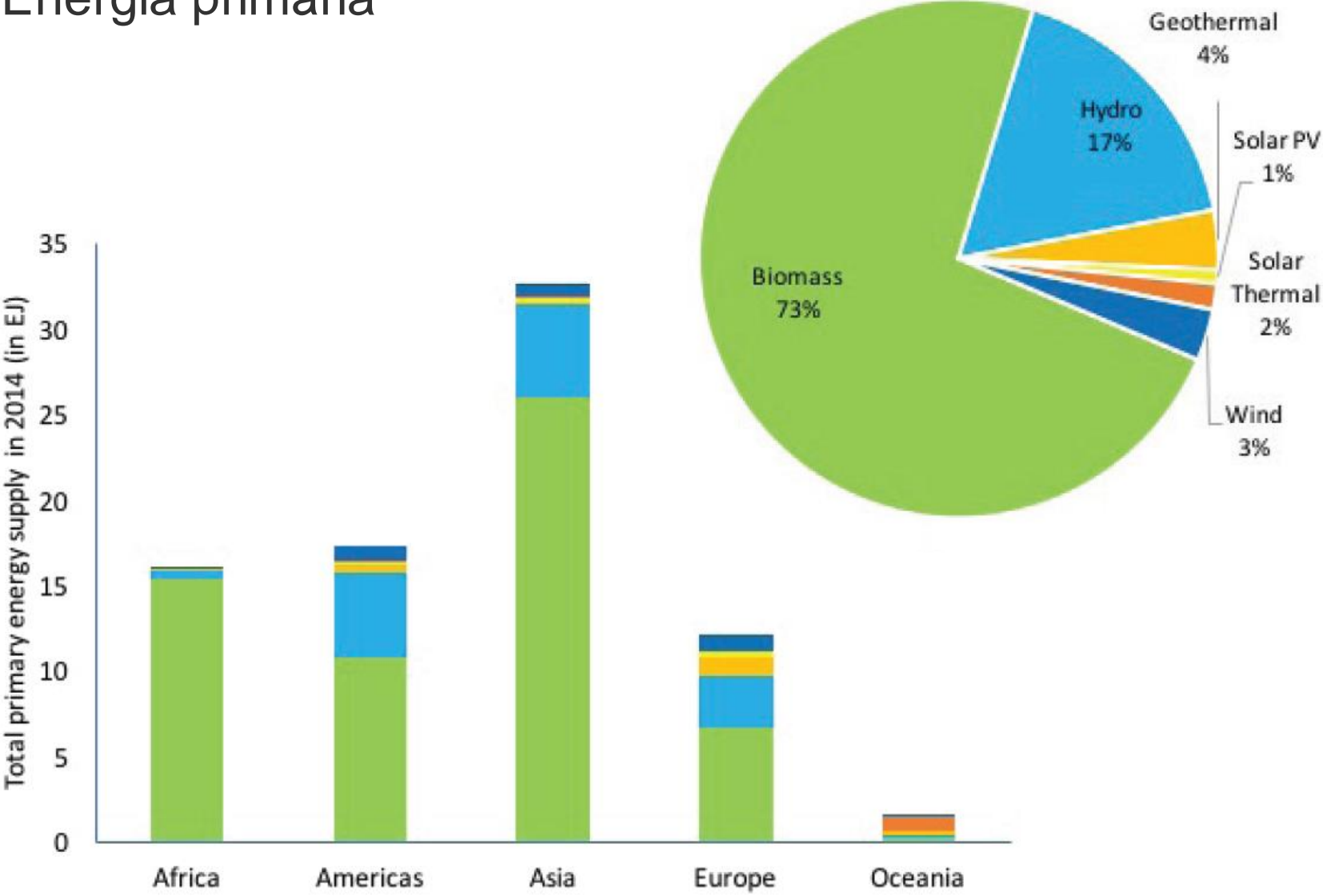


BIOMASSA

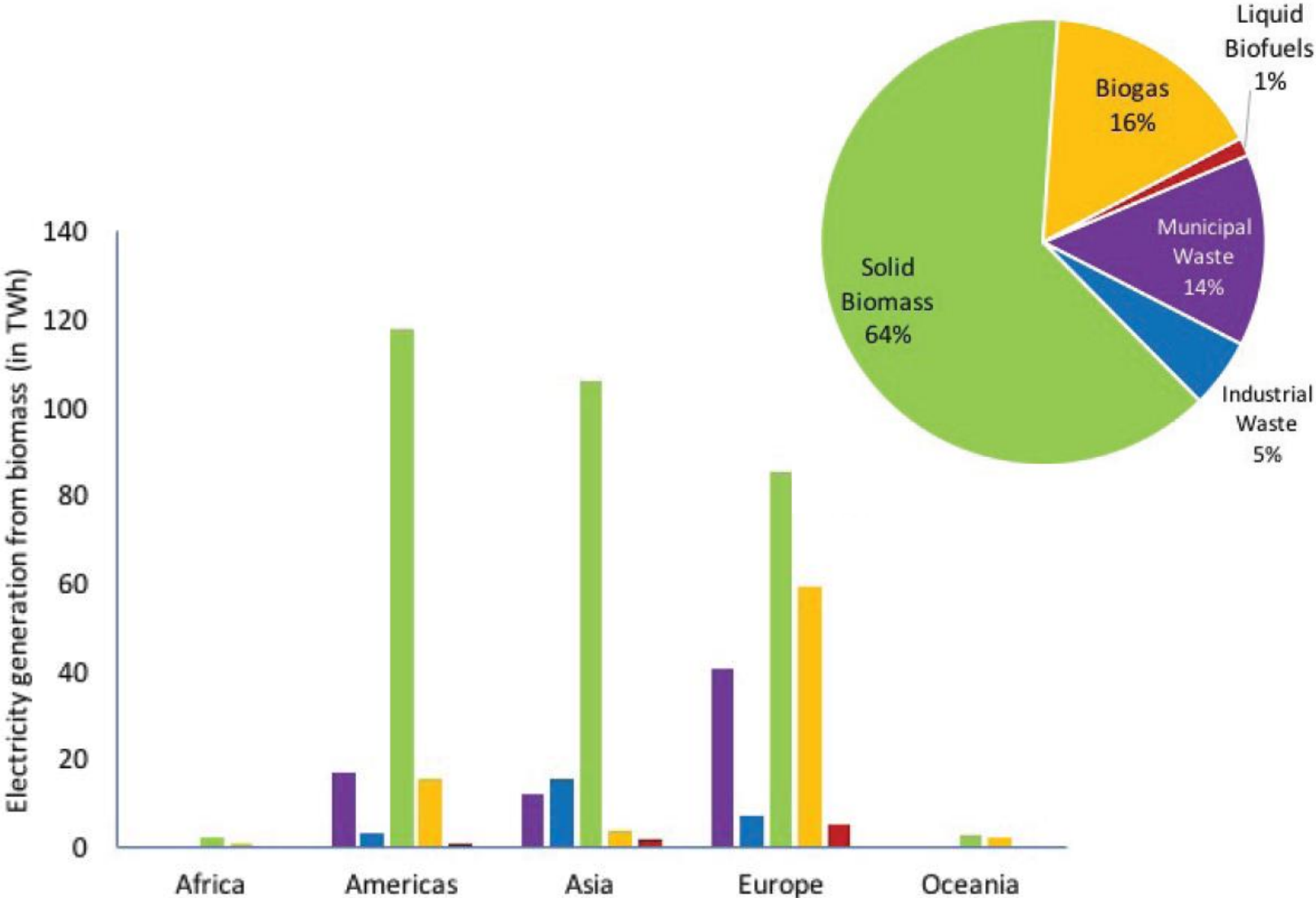
Energias renováveis

Miguel Centeno Brito

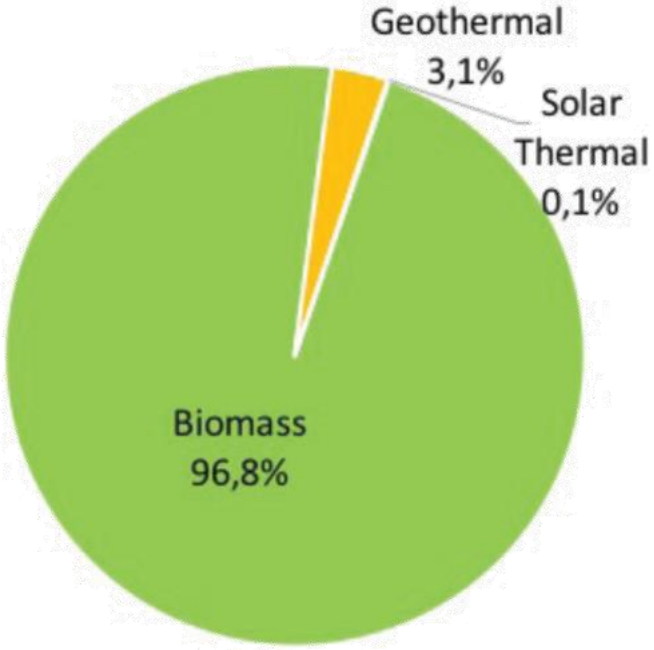
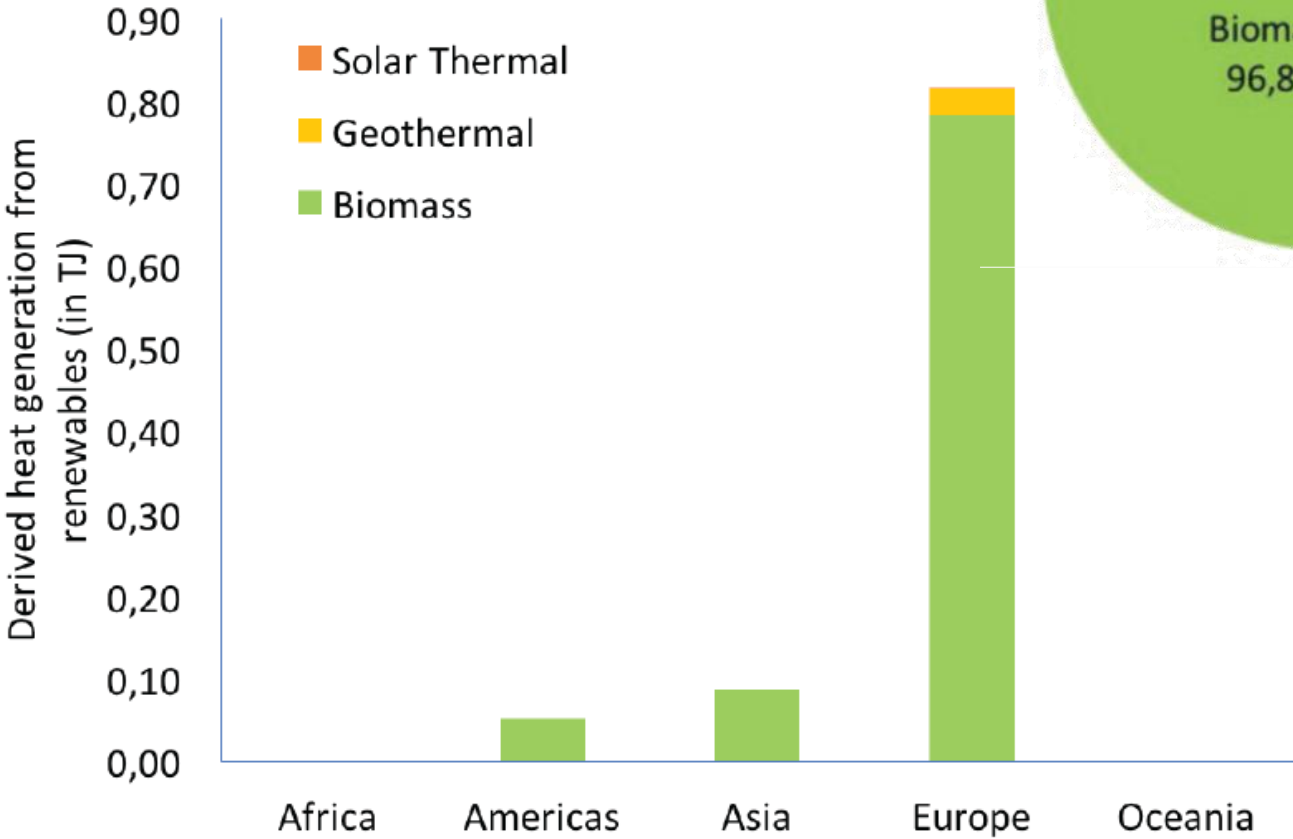
Energia primária



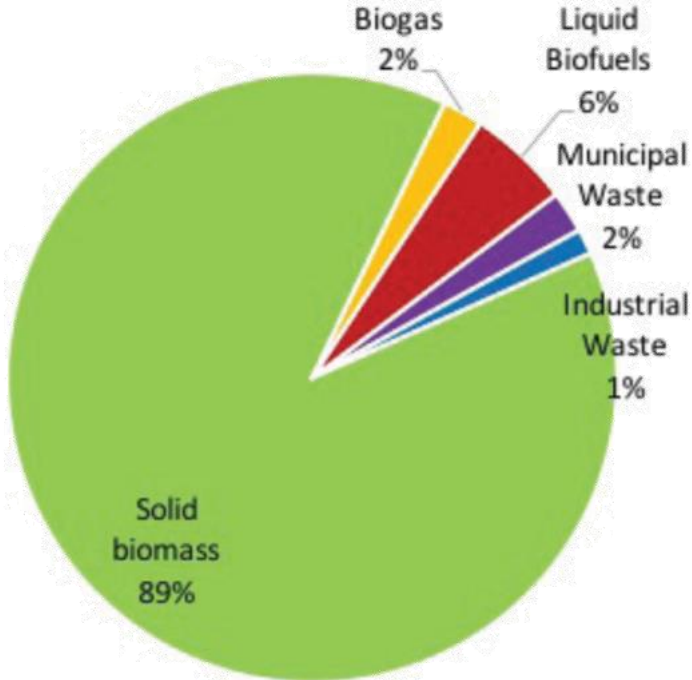
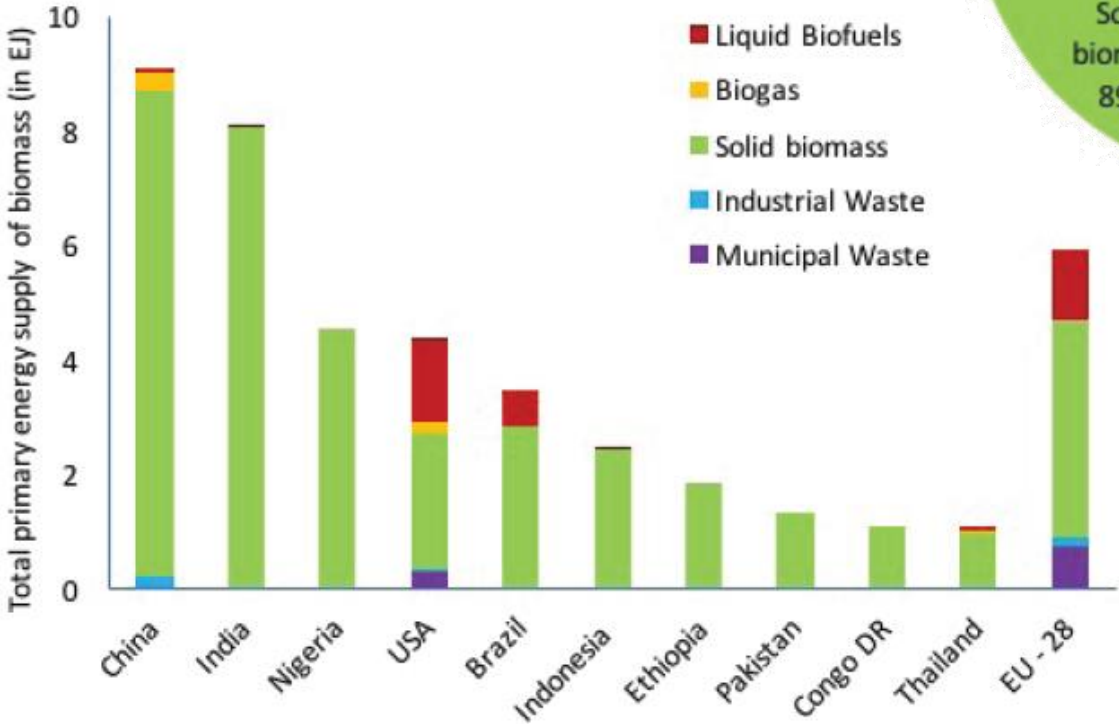
Eletricidade a partir de biomassa



Calor de origem renovável



Recurso (2014)



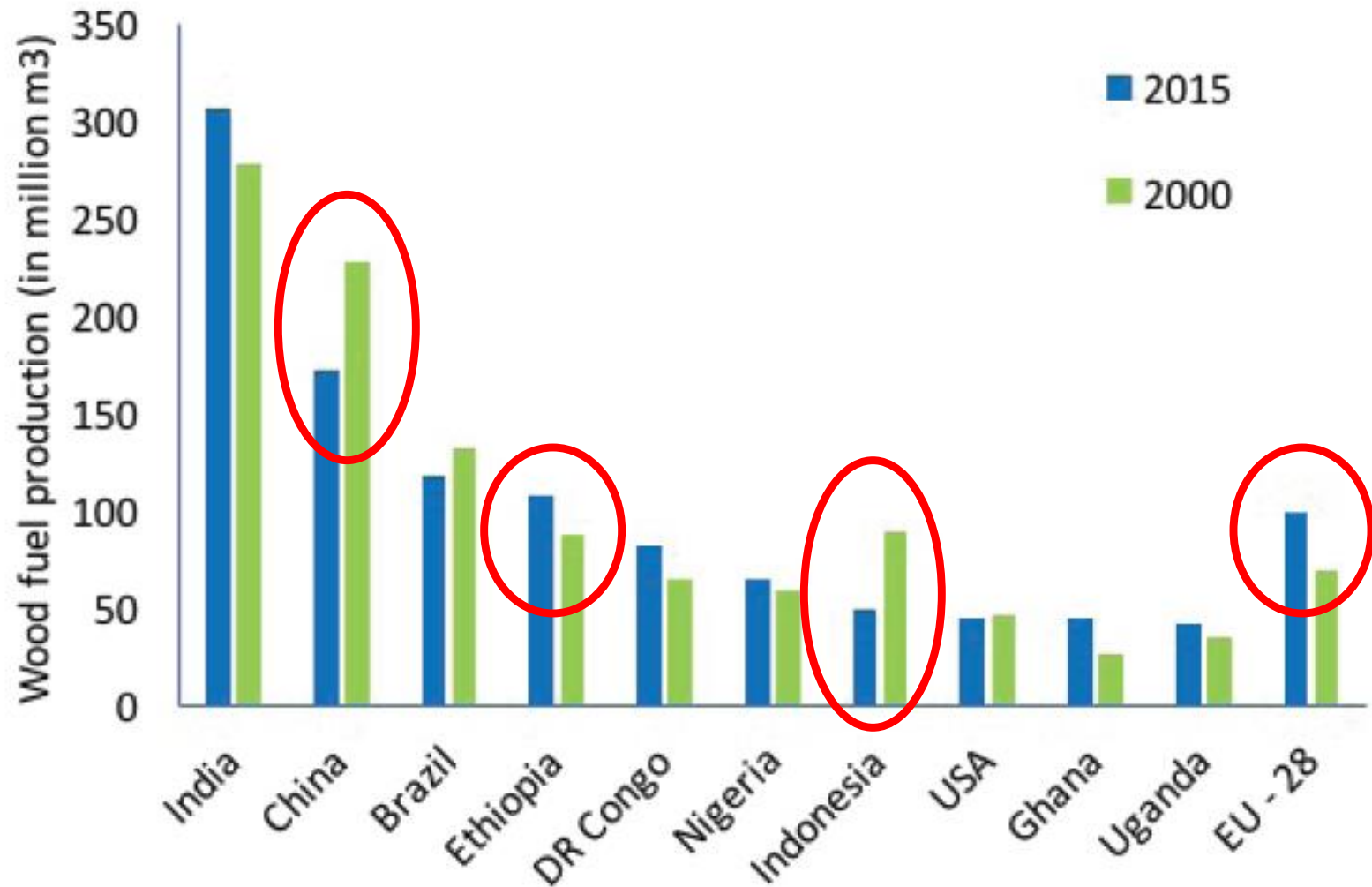
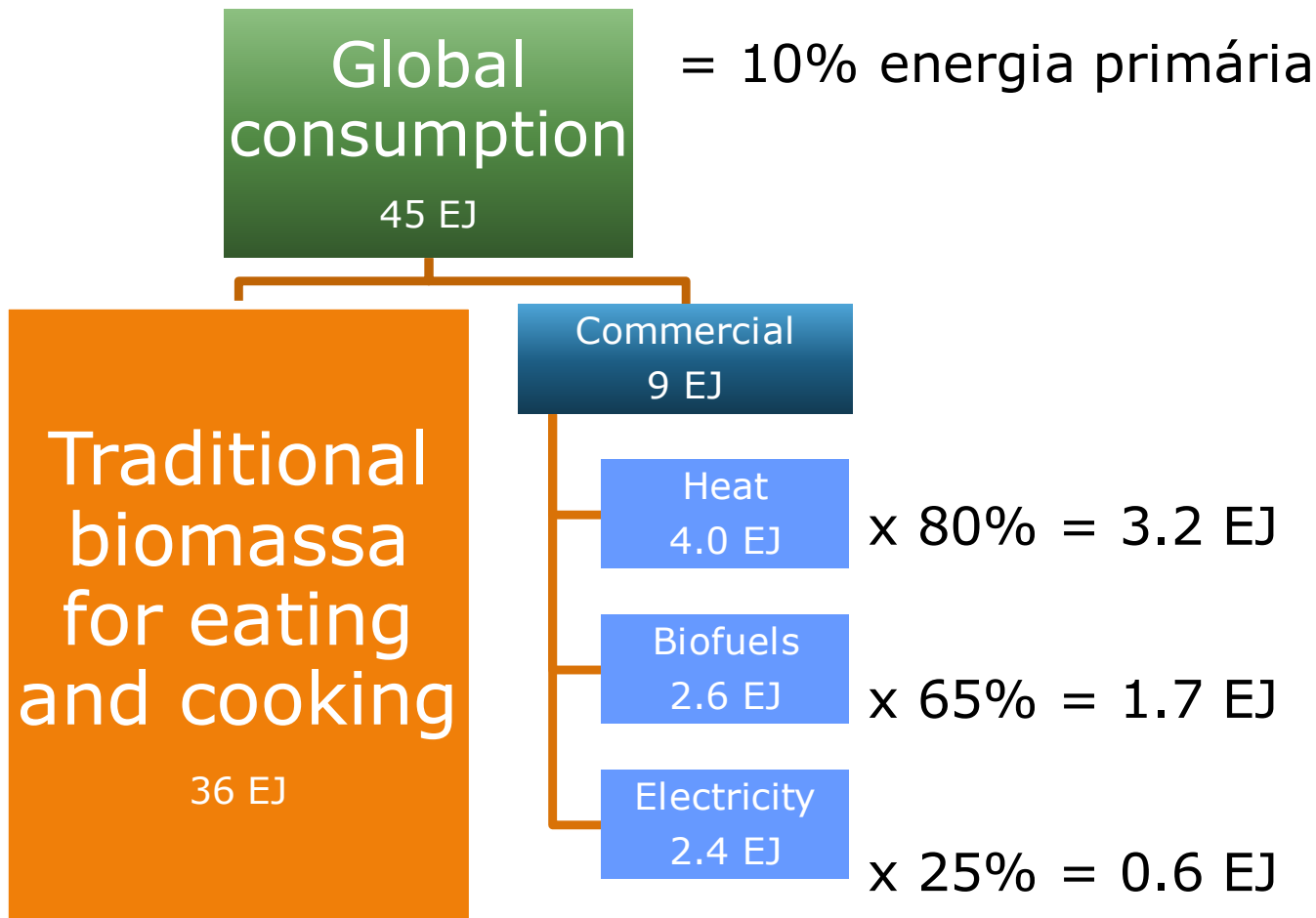


Figure 36 Wood fuel production in top 10 countries in 2015

Uso global de biomassa



Biomassa

- Pode ser **armazenada**
- Emprego e recursos rurais – **desenvolvimento rural**
- Pode ser mais **limpo** do que carvão
- Pode ser irrigada e fertilizada por **resíduos** de animais e agrícolas, esgotos e lamas
- Pode ser cultivada valorizando a **paisagem** e os **solos**

Biomassa

- Requer uma grande **área**
eficiência fotossíntese 1%, e outras perdas quando biomassa convertida em outras formas de energia
- Compete com agricultura (*food vs fuel*)
- **Complexo** de iniciar e gerir
- Projectos desenvolvidos para as condições biofísicas e socio-económicas do local – **não há receita universal!**

Biomassa

Comparando com o **carvão**

Valor calorífico

- palha, cana açúcar: 14 GJ/ton
- lenha seca: 18-20 GJ/ton
- carvão: 28-31GJ/ton

Maior massa e
mais caro de transportar
(em energia e em €uros)
do que o carvão!

Produção calor por queima biomassa

1.5×10^7 J/kg

para matéria seca



Mas só 10% é matéria seca!

Para **secagem** (9kg/kg) precisamos de 2.2×10^7 J

Saldo: -0.7×10^7 J/kg, a não ser que se seque com **energia solar**.

Categorias de recursos para biomassa

1

- Biomassa cultivada em terras redundantes à medida que aumenta a produtividade agrícola

2

- Biomassa cultivada em zonas desflorestadas mas que podem ser reflorestadas

3

- Resíduos agrícolas (primários, se directamente do campo; secundário, se durante processamento)

4

- Resíduos florestais (primários e secundários)

5

- Resíduos pecuária

6

- Resíduos orgânicos (e.g. resíduos sólidos urbanos)

7

- Biomateriais

Tipos de culturas energéticas

- Anuais

Culturas ricas em amido (milho, trigo, batatas)
usadas para produzir etanol

Culturas ricas em açúcar (cana açúcar, beterraba)
usadas para produzir etanol

Culturas ricas em óleo (coco, palma, girassol)
usadas para produzir biodiesel

Cana açucar



Cana açucar



Cana açúcar





Óleo de palma



Tipos de culturas energéticas

- Anuais
- Perénes (ervas)

Switchgrass (Panicum virgatum)

nativa da América do Norte

Miscanthus

nativa da África tropical e Ásia temperada

Capim de Napier (*Pennisetum purpureum*)

nativa da África tropical

Jatropha curcas

venenosa, nativa da América central e usada na Índia

Switchgrass (*Panicum virgatum*)





Miscanthus sinensis



Napier grass

Jatropha: antes e depois (India)



Howarth (2009, *Biofuels: Environmental Consequences and Interactions with Changing Land Use*, SCOPE); Fairless (2007, *Nature*, vol 449, pp652–655)

Tipos de culturas energéticas

- Anuais
- Perénes (ervas)
- Lenhosas (árvores)

Salgueiro

Choupo

Acácia

Pinheiro

Eucalipto



Plantação de acácia (5 anos)







Produtividade culturas bioenergéticas

Girassol	1.5 ton/ha/yr
Milho	4 ton/ha/yr
Cana açúcar ou beterraba	60 ton/ha/yr
Jatropha	10-15 ton/ha/yr
Miscanthus	10-15 ton/ha/yr
Switchgrass	10-25 ton/ha/yr
Capim Napier	30 ton/ha/yr
Pinheiro	4-5 ton/ha/yr
Salgueiro	10-20 ton/ha/yr
Eucalipto	10-50 ton/ha/yr

Resíduos agrícolas

Uma variedade de resíduos (**talos, cascas, folhas**) de uma grande variedade de culturas (coco, milho, algodão, amendoim, leguminosas, arroz, cana de açúcar) são produzidos e utilizados para uso doméstico de energia em áreas rurais dos países em desenvolvimento.

Palha é utilizada para queima (*co-fired*) com carvão (DK).

Bagaçó de cana (fibra que resulta) do processamento para produção de açúcar.



Resíduos florestais

Primários (deixados no campo)

Desbaste de platações e/ou corte de árvores derrubadas

Secundários (produzidos durante o processamento)

Serraduras e restos de madeira na produção de madeiras comerciáveis, cascas da produção de celulose para papel.



Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa

Gasificação termo-química (800°C sob pressão)

Pirólisis (300-500°C na ausência de ar)

Digestão anaérobica

Fermentação da biomassa na lenhosa

Hidrólise e fermentação da biomassa lenhosa

Transesterificação de óleos vegetais

Gasificação e produção catalítica de líquidos

Gasificação para produção de hidrogénio

Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa

Eficiência típica de um fogão: **10-20%**

Fogão melhorado: **30%**

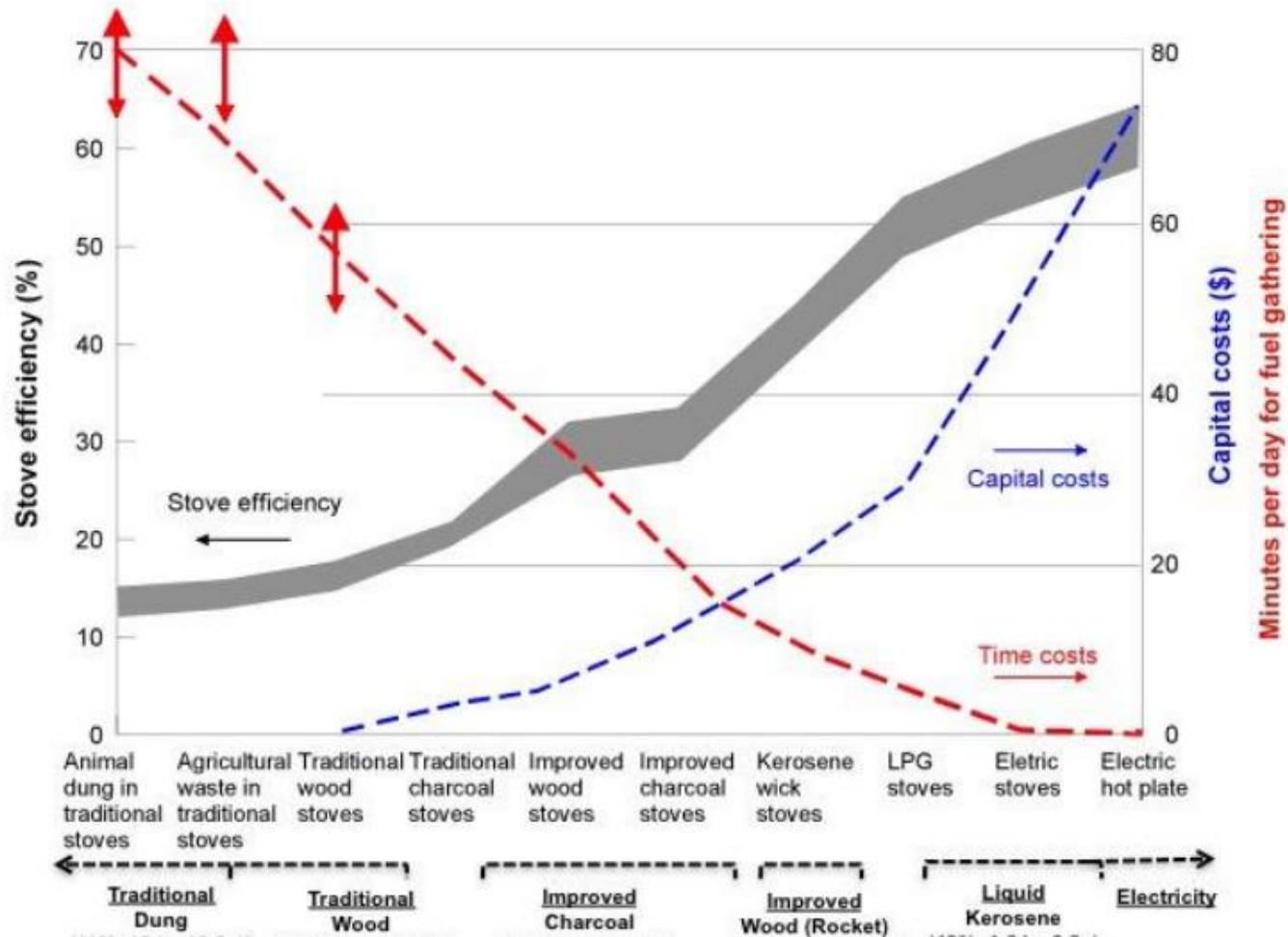
(**45-60%** com combustíveis gasosos)



- (a) Three-stone fire with metal grate.
- (b) Ceramic-lined woodstoves (from left to right): the Upesi, the Kuni Mbili, and the Lira.
- (c) Charcoal stoves (from left to right): the Kenyan ceramic Jiko (KCJ), a single-walled metal stove, and a double-walled metal stove (Loketo).

Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa



Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa

Aquecimento com *pellets* na Europa Central,
e.g. *district heating* na Suécia e costa atlântica do Canada.

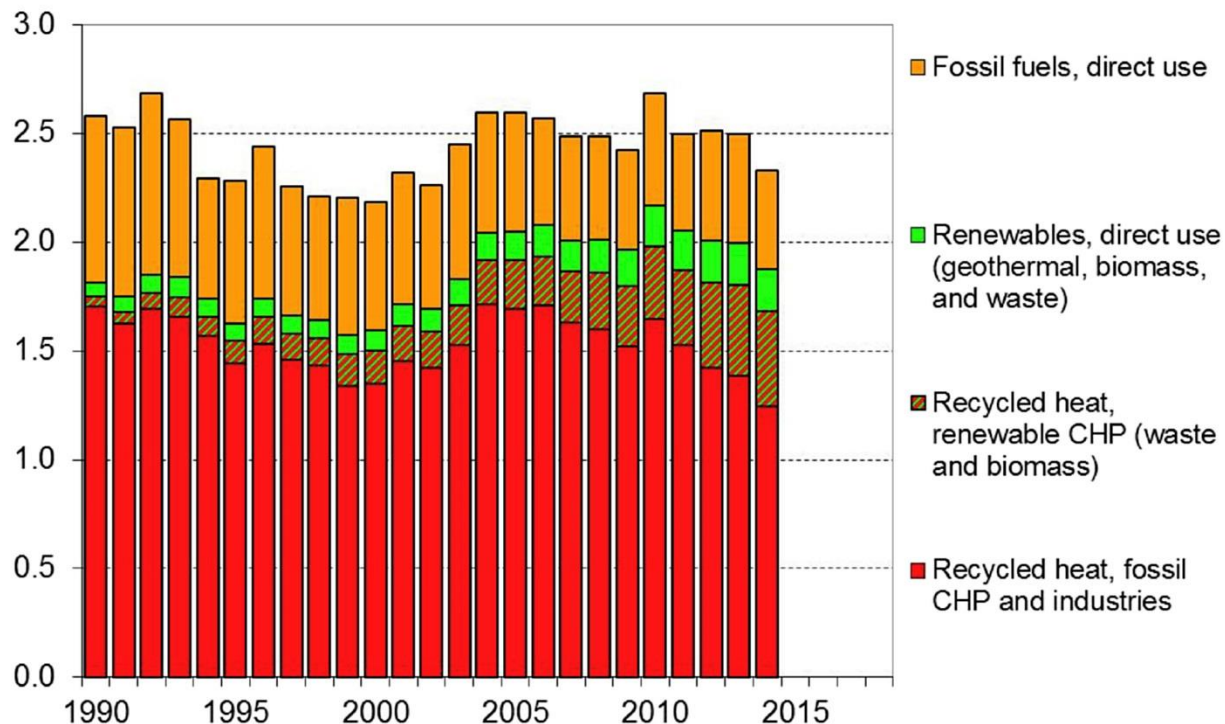


Atenção às cinzas (sílica não combustível na biomassa),
K e Ca, que pode causar aglomeração nas caldeiras.

Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa

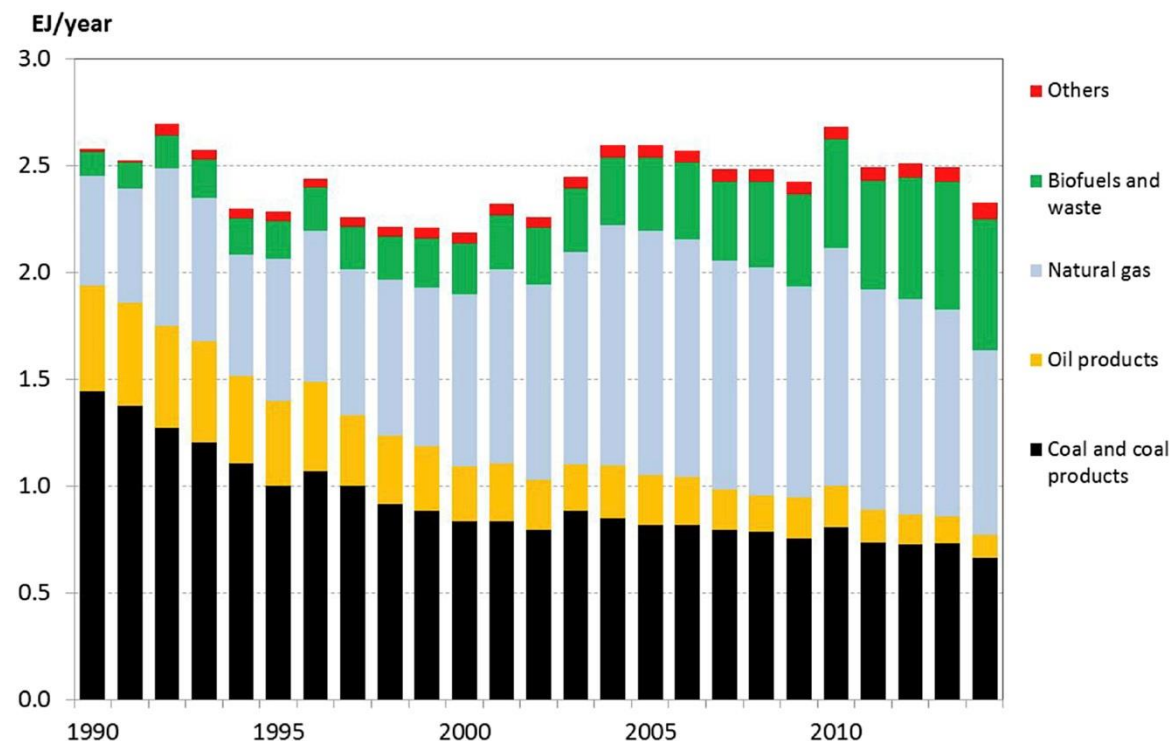
EJ/year



Heat supplied into all district heating systems in the current European Union 1990–2014 according to **four different heat supply methods**.

Processos para extracção de energia da biomassa

Combustão directa



Heat supplied into all district heating systems in the current European Union 1990–2014 according to **original energy supply sources** used.

Processos para extracção de energia da biomassa

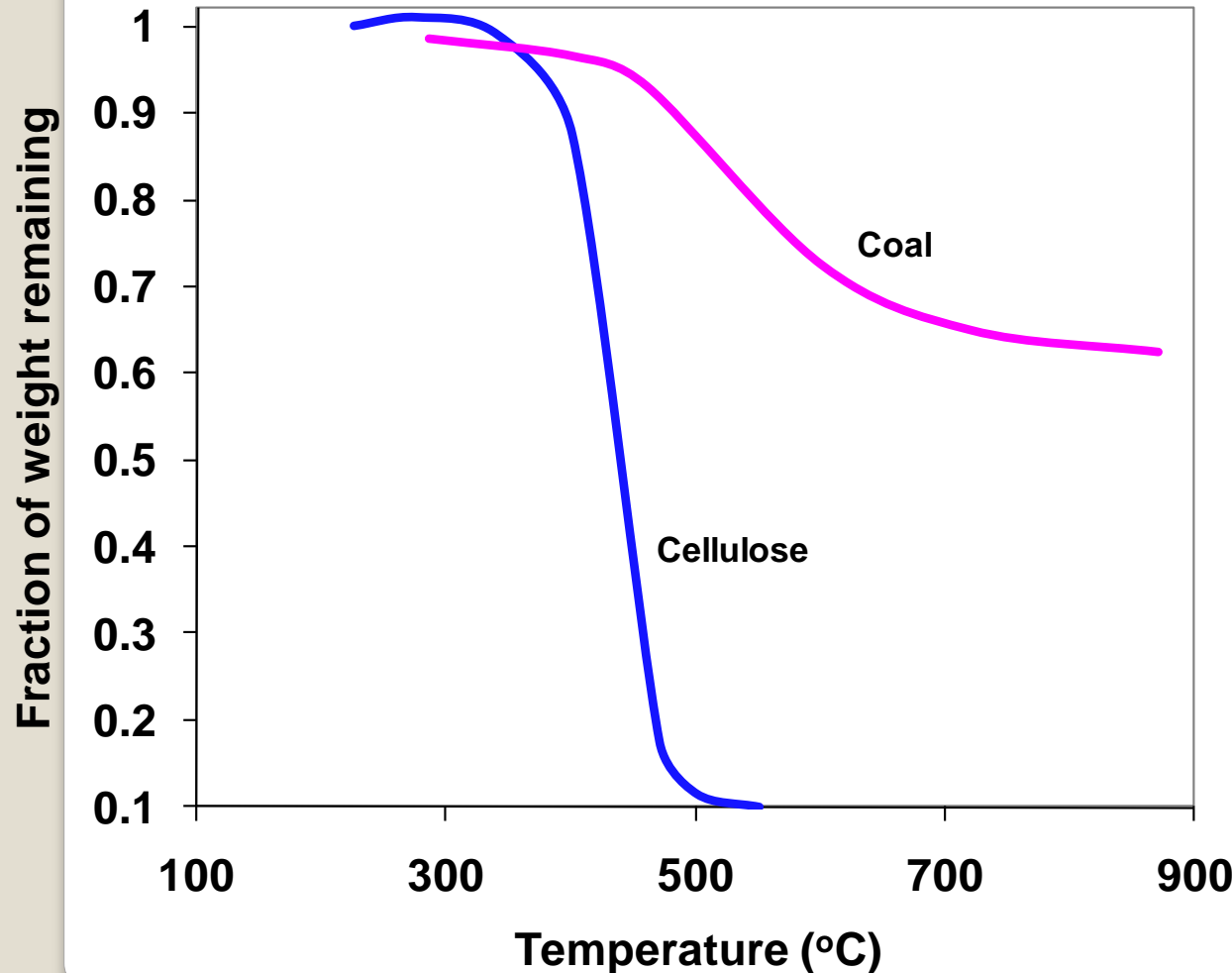
Gasificação termo-química (800°C sob pressão)

Processo dois passos:

- a) Pirólise** aquecimento biomassa até 300-500°C quase na ausência de ar para remoção dos voláteis;
- b) Gasificação** do material sólido restante (*char*) a 850-900°C com vapor, produzindo CO, H₂, CH₄ (e CO₂), que podem ser utilizados para produzir calor e/ou electricidade, ou sintetizar combustíveis líquidos.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação termo-química (800°C sob pressão)



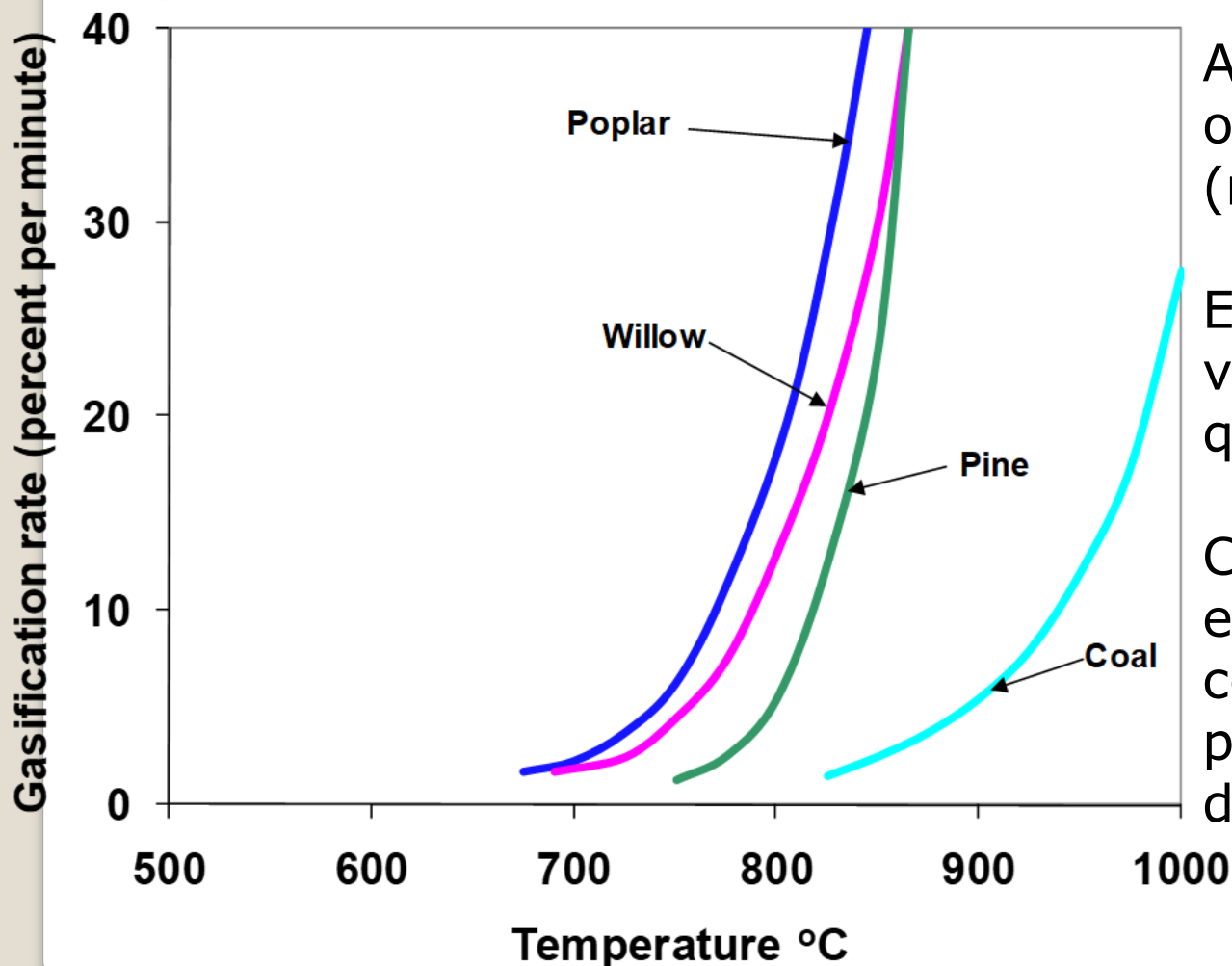
A pirólise da biomassa ocorre mais cedo (menor T).

E tem uma fracção volátil (90%) maior do que o carvão (40%).

Cerca de 2/3 da energia está na componente volátil pelo que os gases devem ser capturados.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação termo-química (800°C sob pressão)



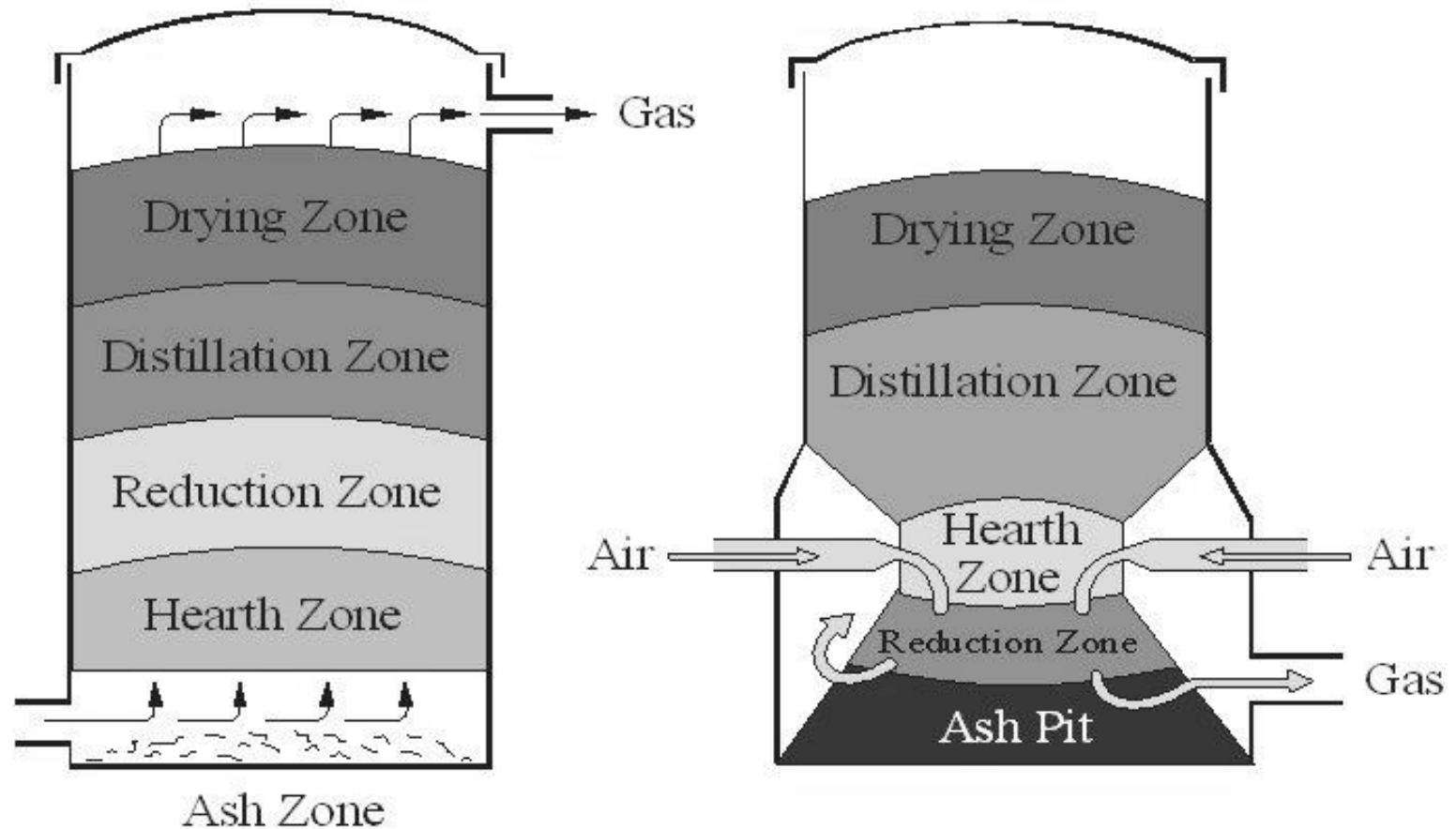
A pirólise da biomassa ocorre mais cedo (menor T).

E tem uma fracção volátil (90%) maior do que o carvão (40%).

Cerca de 2/3 da energia está na componente volátil pelo que os gases devem ser capturados.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação termo-química (800°C sob pressão)



Processos para extracção de energia da biomassa

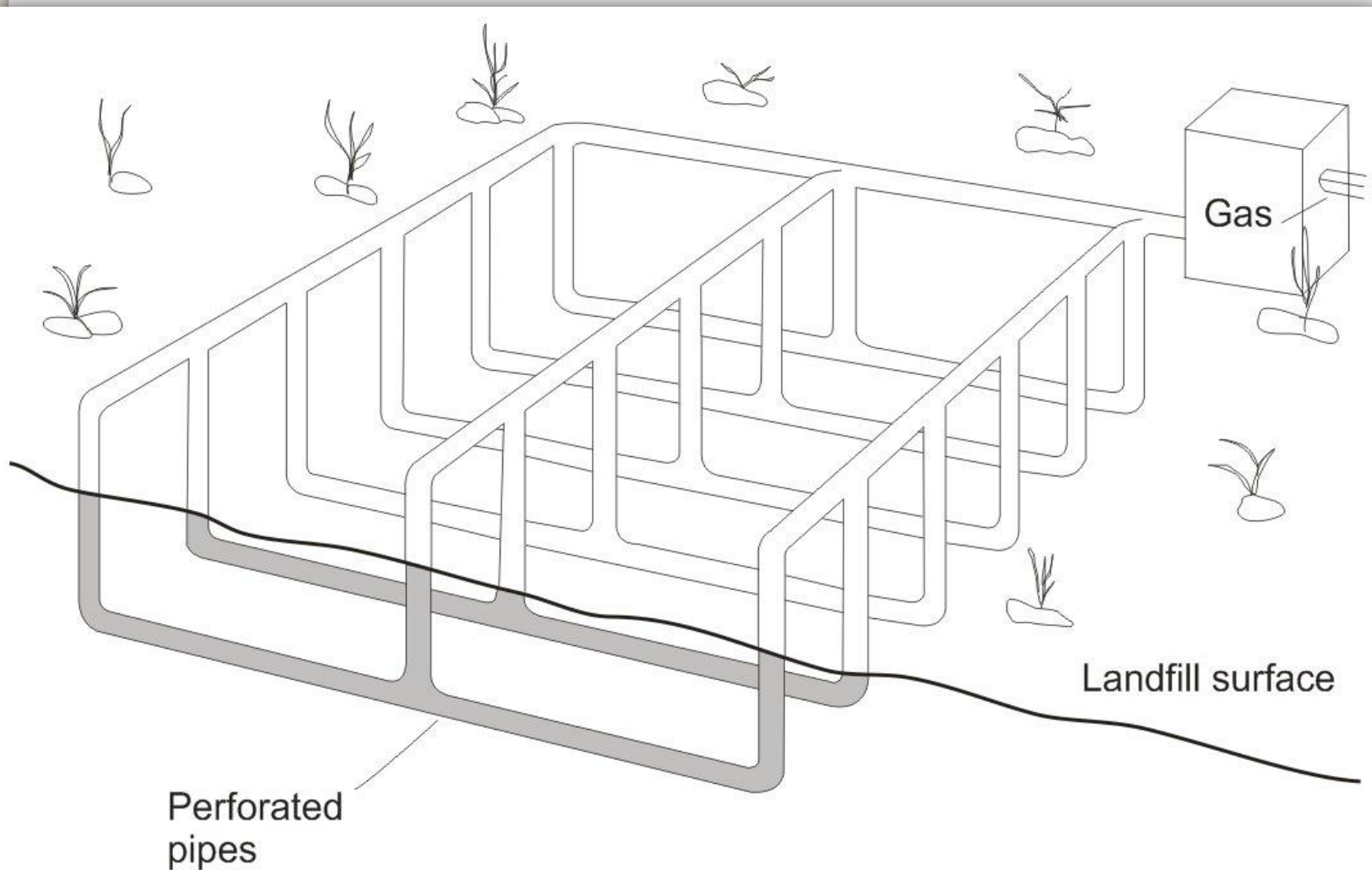
Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

Em **aterros** sanitários.

Resíduos orgânicos entre camadas de barros, que captura metano libertado pela decomposição anaeróbica.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)



Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

Em **aterros** sanitários.

Resíduos orgânicos entre camadas de barros, que captura metano libertado pela decomposição anaeróbica.

Eficiência (valor calorífico do CH₄ extraído/matéria orgânica) é apenas 20% embora, em digestores dedicados se consiga alcançar 50-55%.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**.

Produção de biogás:

200-400 m³/ton

50-75% CH₄

4-10 GJ/ton

(Eficiências típicas: 10-15%; máxima 60%)

Resíduos do processo: azoto concentrado, pode ser utilizado como fertilizante.

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**.

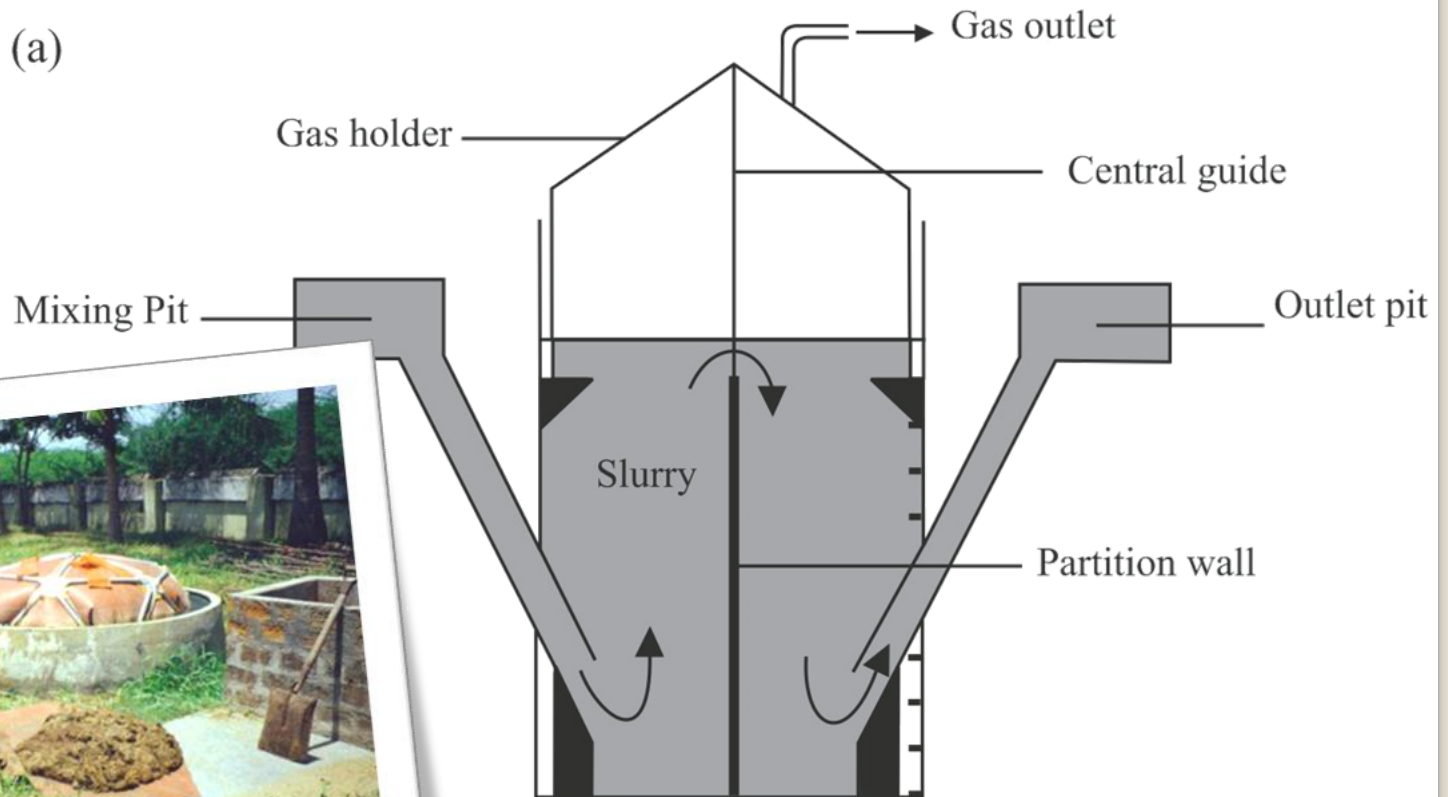
- ❑ 5×10^6 digestores de esterco de gado na China
- ❑ 25×10^6 habitações na China e Índia usam biogás de digestores para iluminação e cozinha
- ❑ 500 digestores de grandes suiniculturas
- ❑ 24000 digestores em centrais de processamento de esgotos
- ❑ 5000 digestores nos países industrializados, em pecuárias e centrais de esgotos

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**.

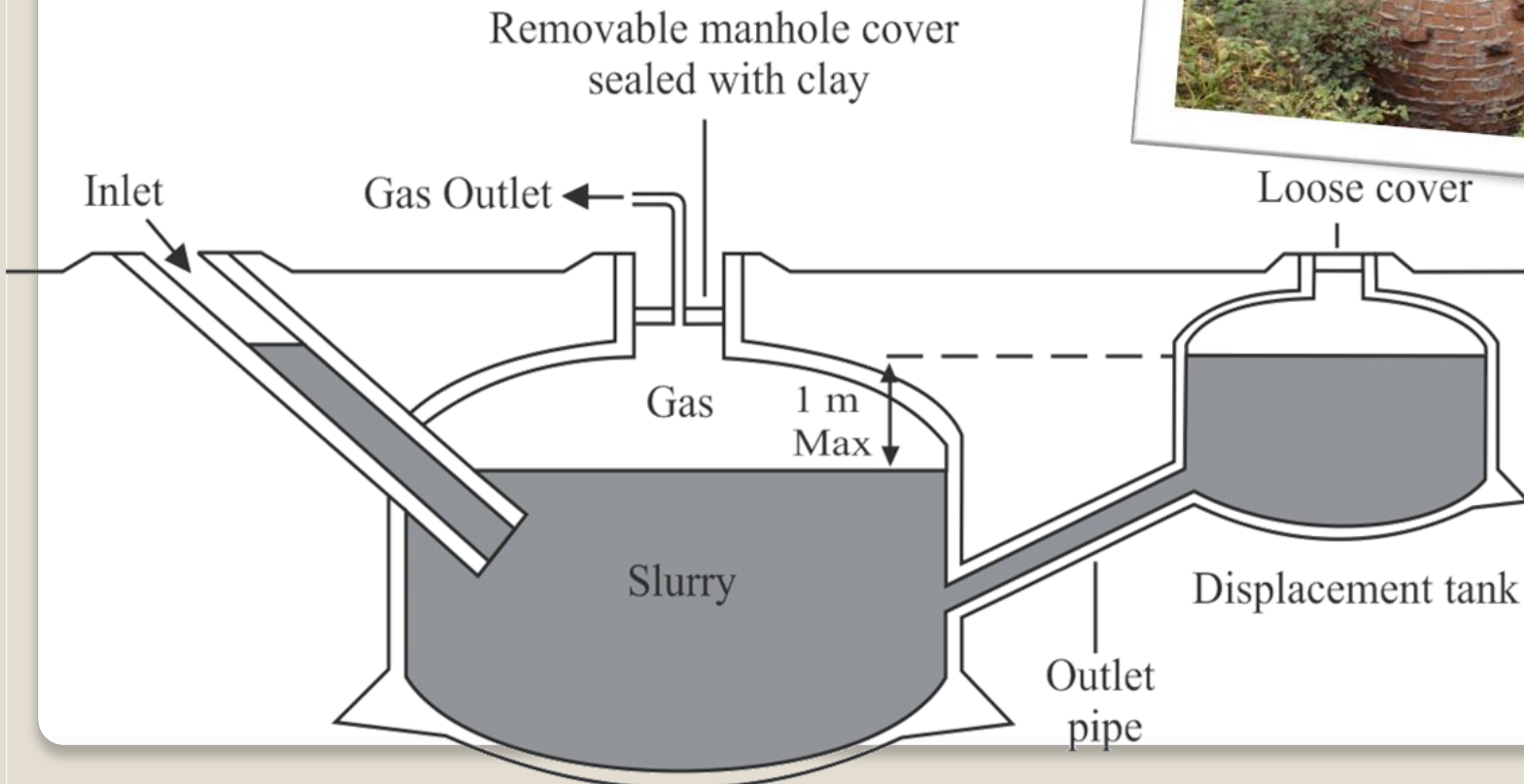
(a)



Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**



Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

A partir de resíduos **pecuária** e **esgotos**.

Na Dinamarca, um dos principais países industrializados no sector, 20 centrais e 35 digestores em pecuárias aproveitam 3% dos resíduos produzidos no país.



50% do estrume disponível = óleo para aquecimento +
+ carvão para electricidade

Processos para extracção de energia da biomassa

Gasificação biológica (digestão anaeróbica)

	Gás natural	Biogás
CH4	87.6	5.0
Outros HC	10.9	-
CO2	1.2	12.0
H2O	-	16.0
H2	-	11.0
N2	0.3	44.0
LHW (MJ/kg)	47.62	4.4



Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de etanol por fermentação de biomassa

A partir cana de açúcar.

Ou de amidos (milho, batata, etc.) que também podem ser utilizados mas requerem pré-tratamento:

- moagem húmida (em água)
- moagem seca

Mas o que era bom era usar **celulose!**

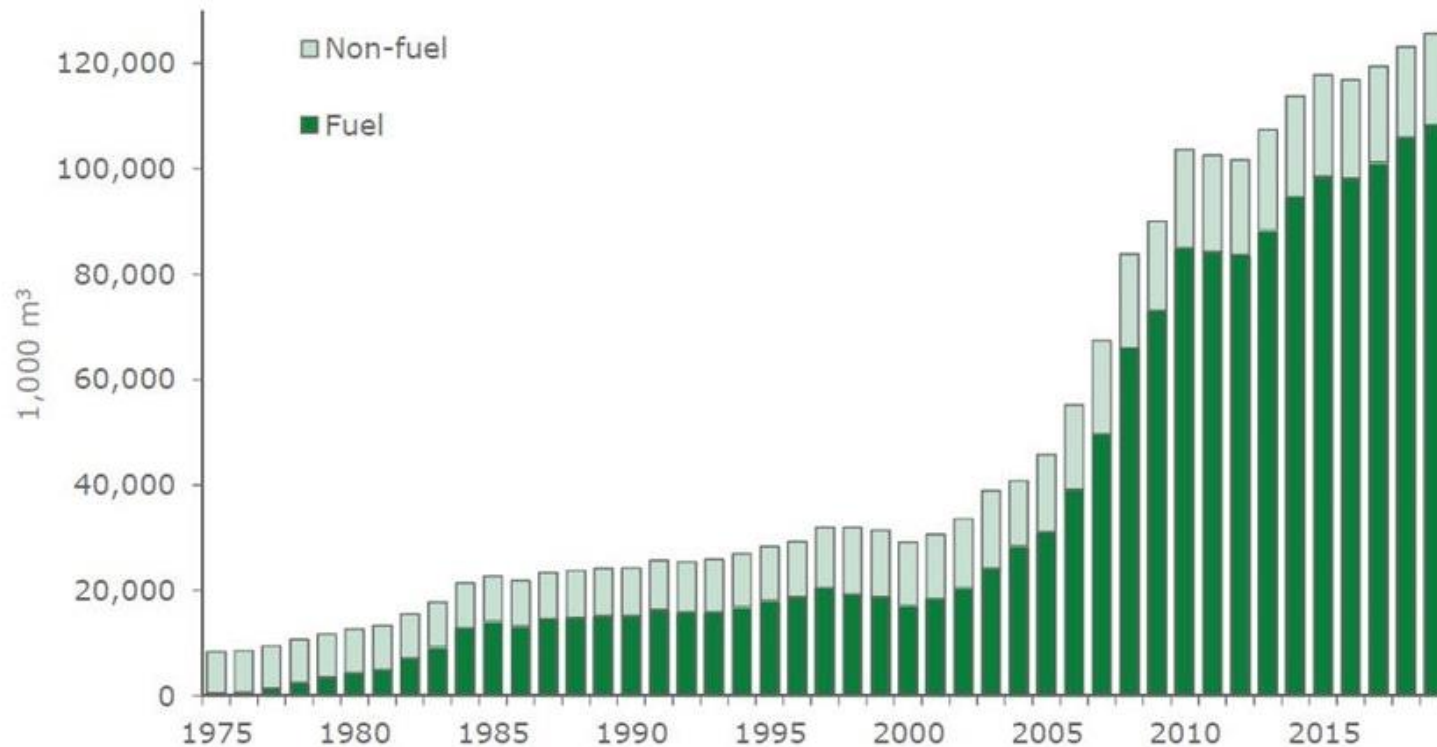
Para quebrar a celulose (uma longa cadeia de glucose) é preciso tratamento **químico** (ácidos) ou **biológico** (enzimas).

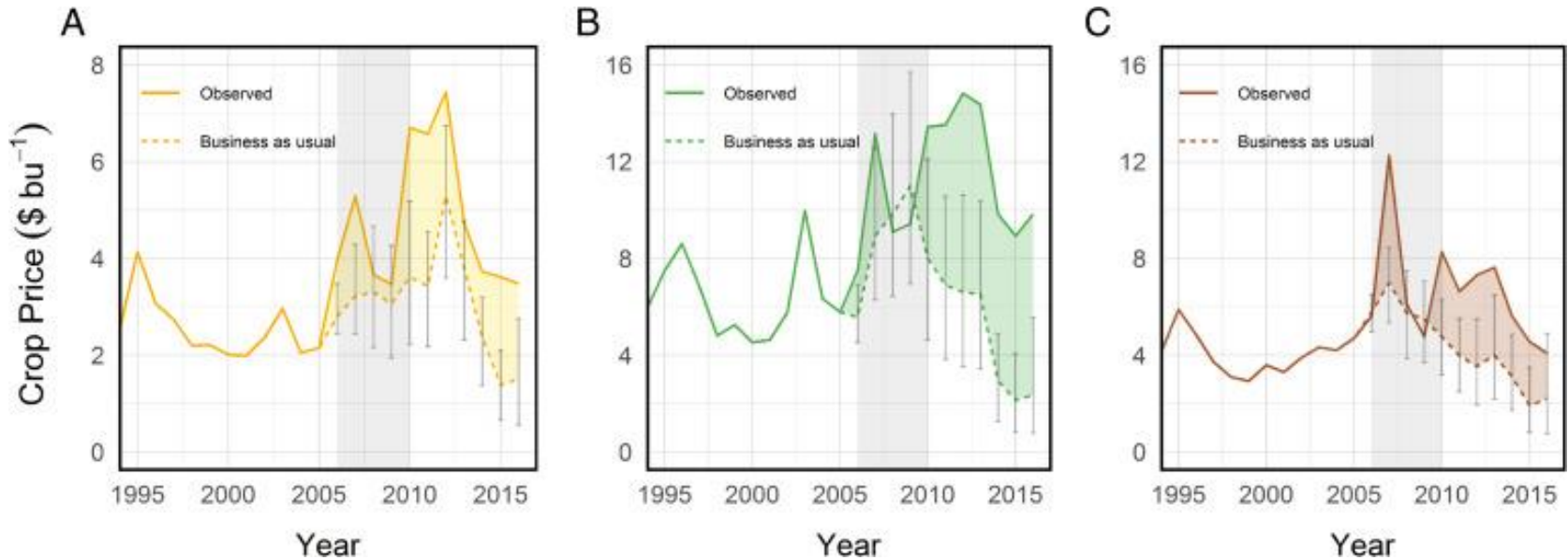
Até agora, é economicamente inviável.

Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de etanol por fermentação de biomassa

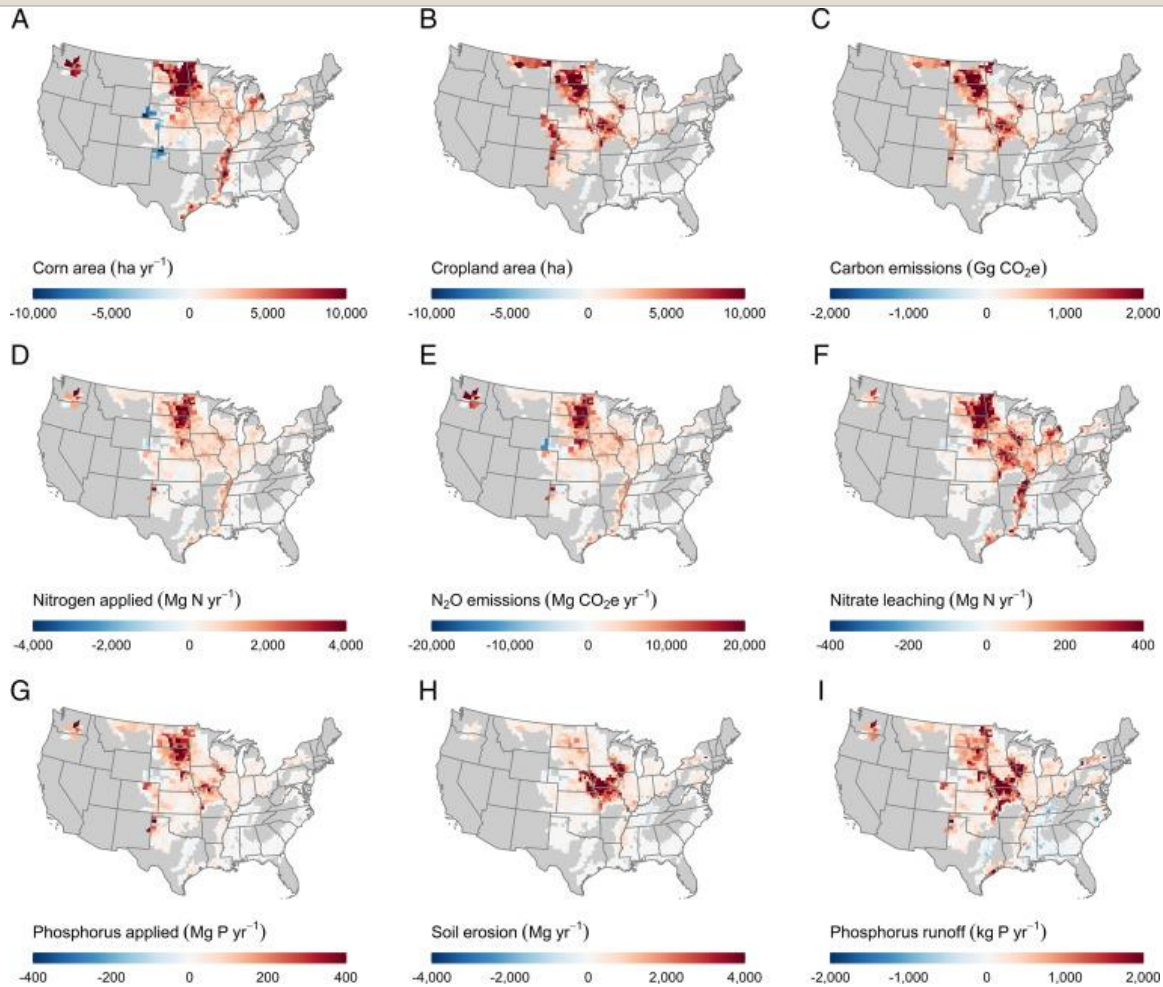
World Ethanol Production



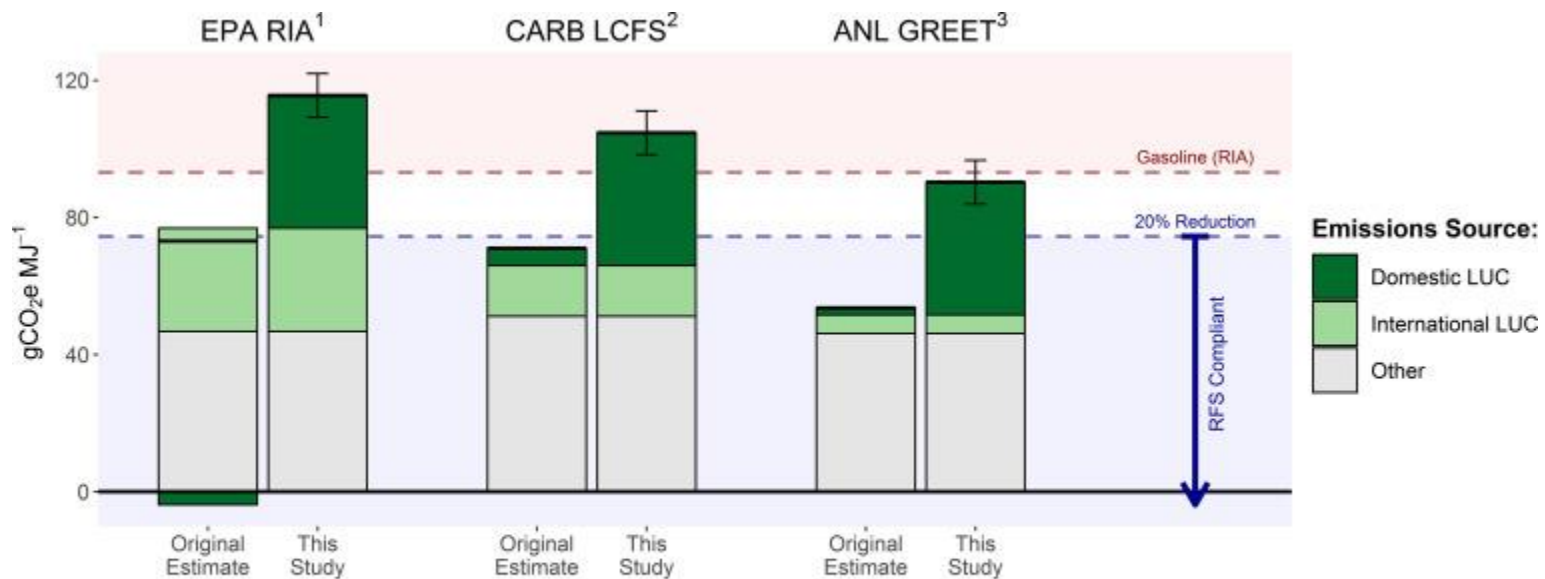


Observed and BAU estimates for crop prices. (A) Corn. (B) Soybeans. (C) Wheat. Vertical bars represent the 95% CIs for each BAU spot price. Each year denotes a crop year; e.g., 2006 is September 2006 to August 2007 for corn and soybeans and June 2006 to May 2007 for wheat. Averages for 2006 to 2010 (highlighted in gray) were used to derive the estimates in the text, although long-run persistent impacts were consistent with these results (46).

[Proc Natl Acad Sci U S A](#). 2022 Mar 1; 119(9): e2101084119. Published online 2022 Feb 14. doi: [10.1073/pnas.2101084119](https://doi.org/10.1073/pnas.2101084119)



Changes due to the Renewable Fuel Standard. (A) Corn planted area. (B) Cropland area. (C) Carbon emissions. (D) Nitrogen applications. (E) Nitrous oxide emissions. (F) Nitrate leaching. (G) Phosphorus applications. (H) Soil erosion. (I) Phosphorus runoff. Positive numbers indicate an increase due to the RFS. Field-level results were aggregated to the county level for enumeration and visualization.



¹U.S. Environmental Protection Agency (EPA) Regulatory Impact Assessment (RIA); Projection for 2022.

²California Air Resources Board (CARB) Low Carbon Fuel Standard (LCFS); Estimated from approved values for 2019, see SI Appendix.

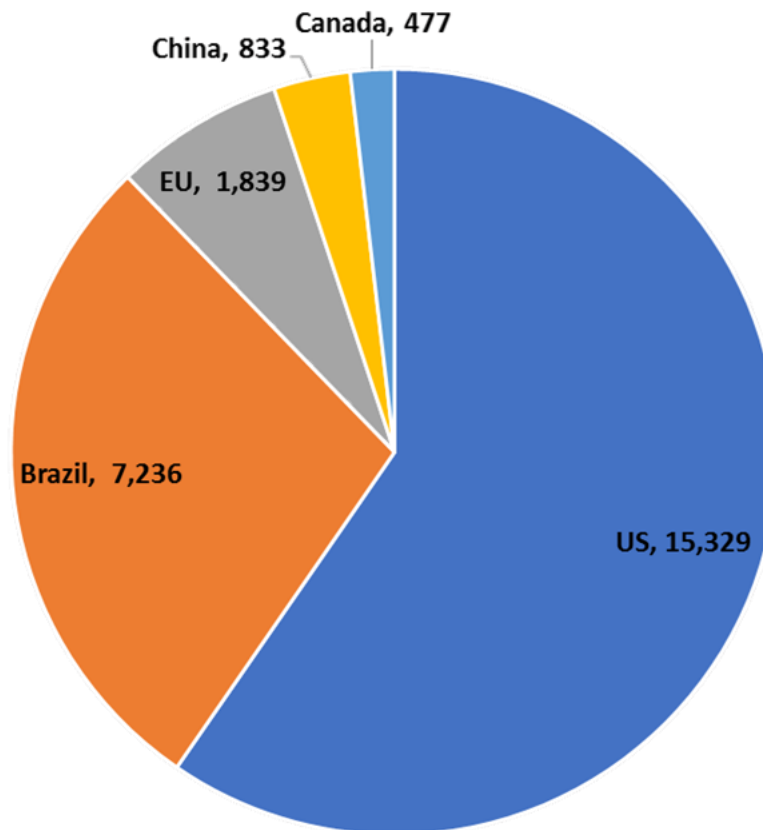
³Argonne National Laboratory (ANL) Greenhouse Gases, Regulated Emissions, and Energy Use in Technologies (GREET) model; Default values from 2020.

GHG emission intensities for corn ethanol with and without updated domestic LUC emissions. Original estimates reflect GHG intensities of corn ethanol according to the US EPA RIA [projection for 2022 (35)], California Air Resources Board (CARB)'s Low Carbon Fuel Standard (LCFS) [estimated from approved values for 2019 (62); SI Appendix], and Argonne National Laboratory (ANL)'s Greenhouse Gases, Regulated Emissions, and Energy Use in Technologies (GREET) model [default values for 2020 (63)]. Revised estimates (this study) replace the estimated domestic LUC emission from each source with those identified in this study. Our domestic LUC emissions estimate includes ecosystem carbon losses (including methane) from land conversion and on-site nitrous oxide emissions from additional fertilizer usage but excludes all other upstream and downstream emissions. Error bars represent 95% CIs for emissions from domestic LUC only (SI Appendix).

Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de etanol por fermentação de biomassa

Figure 1: Fuel Ethanol Production 2016 by Major Countries (Million Gallons)



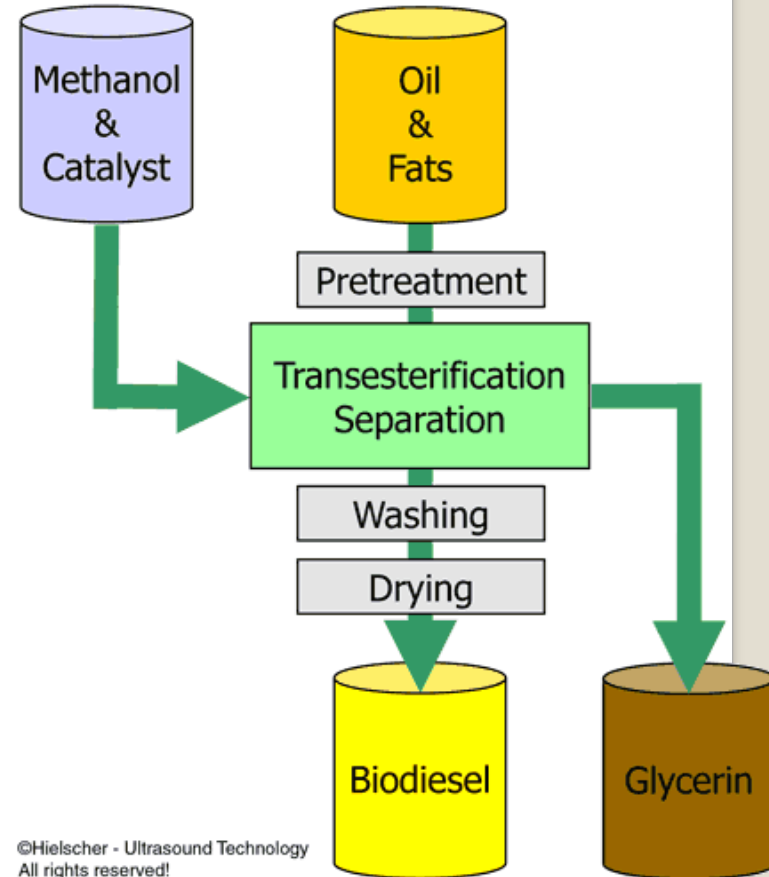
Source: USDA and FAPRI

Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de biodiesel por transesterificação

Transesterificação: Aquecimento de um óleo vegetal (e.g. triacilglicerol) + 10% álcool (metanol) na presença de um catalisador, de que resulta

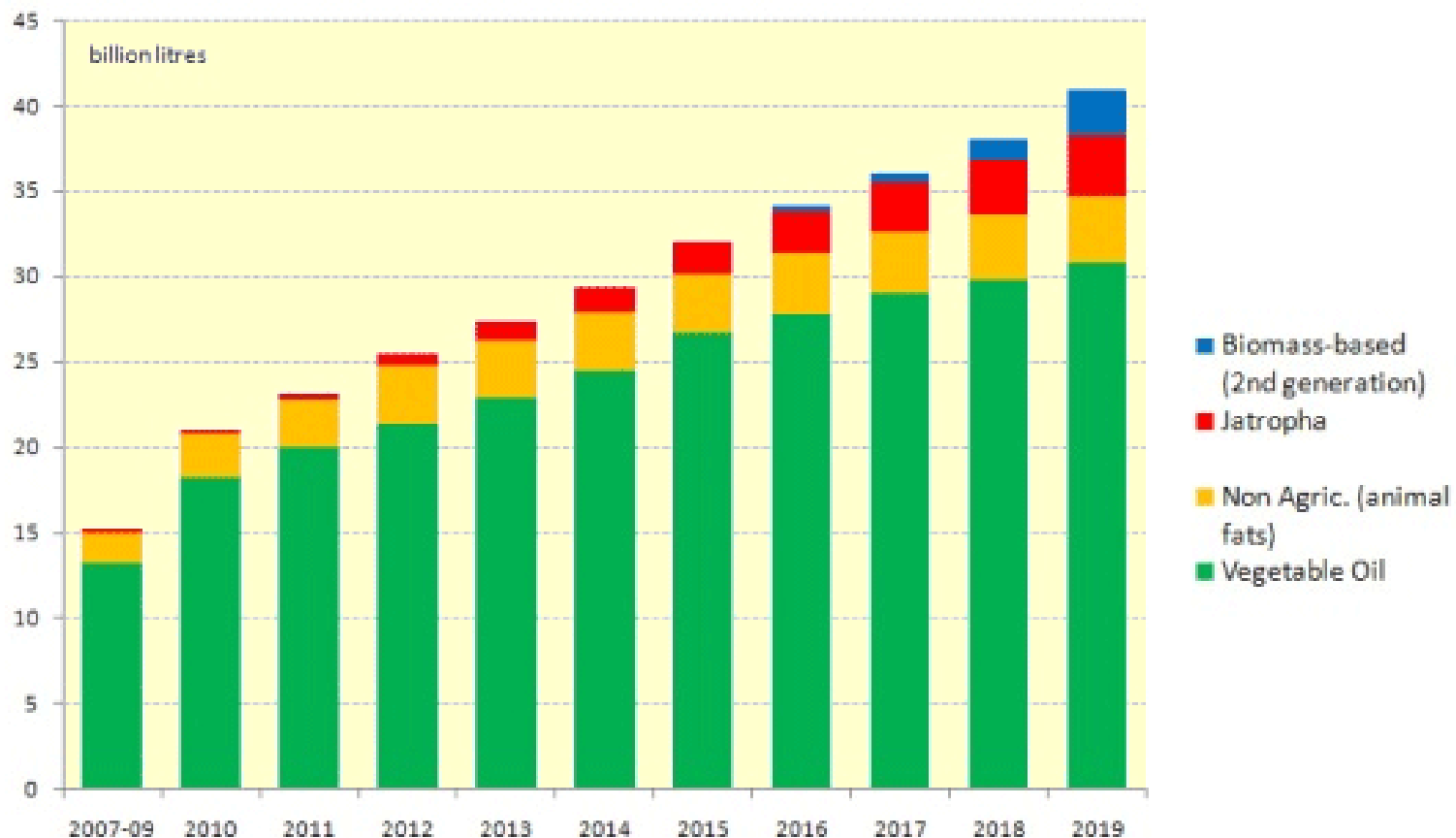
Biodiesel (com menor viscosidade) + **glicerina** (subproduto que pode ser decantado, e tem muitas aplicações)



Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de biodiesel por transesterificação

Global biodiesel production by feedstock



Processos para extracção de energia da biomassa

Produção de biodiesel por transesterificação

Colheita	Litros /hectare/ano
Algas(*)	3000
Sebo chinês	907
Óleo de palma	4752
Coco	2151
Colza	954
Soja (Indiana)	554-922
Amendoim	842
Girassol	767
Cânhamo	242

Como é que isto se compara com o fotovoltaico? [1 litro = 10kWh]

4752 litros/ano = 4.8×10^4 kWh/ano

1 hectare = 1×10^4 m²

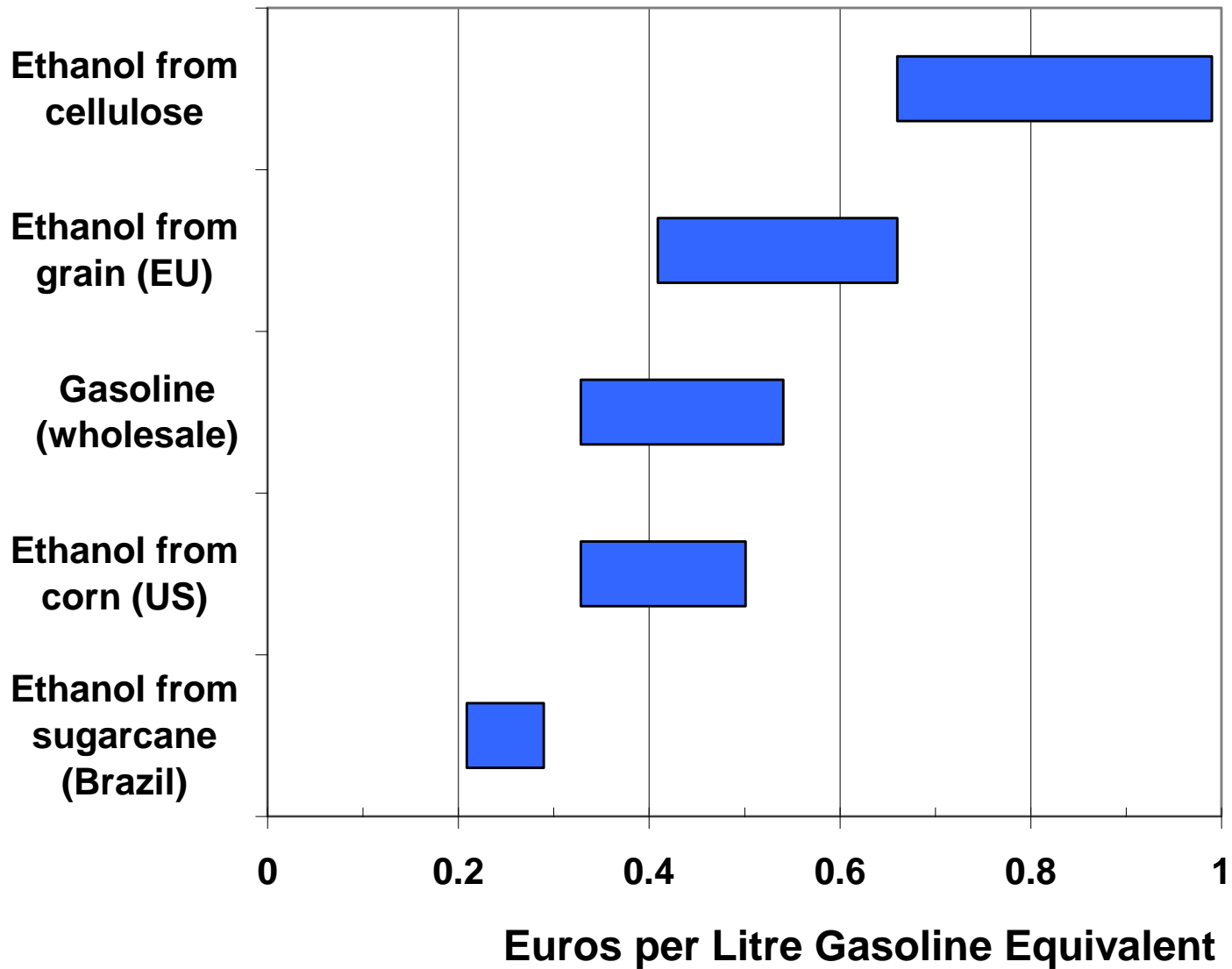
4.8×10^4 kWh/ano / 1×10^4 m² =

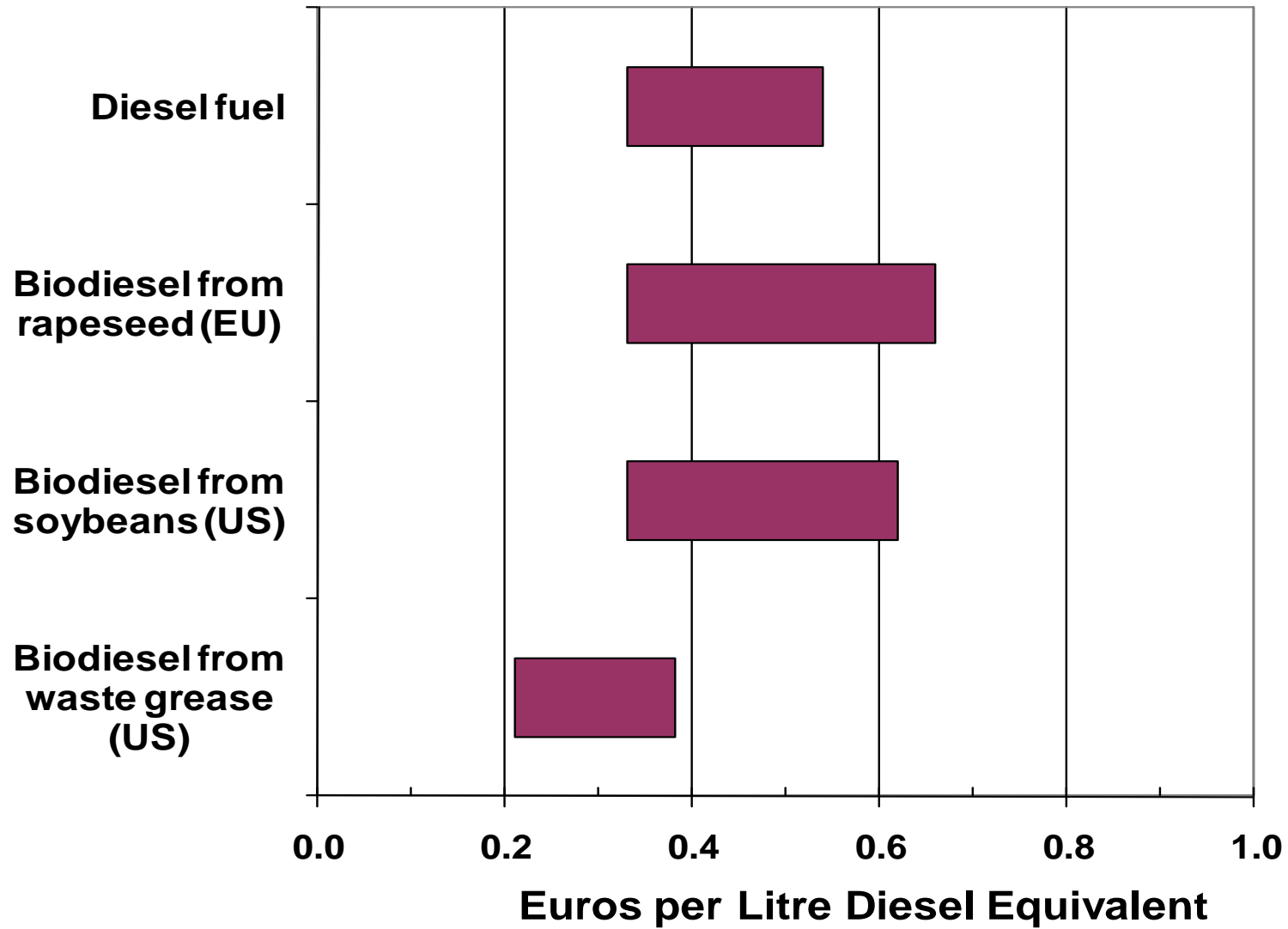
4.8 kWh/m²/ano

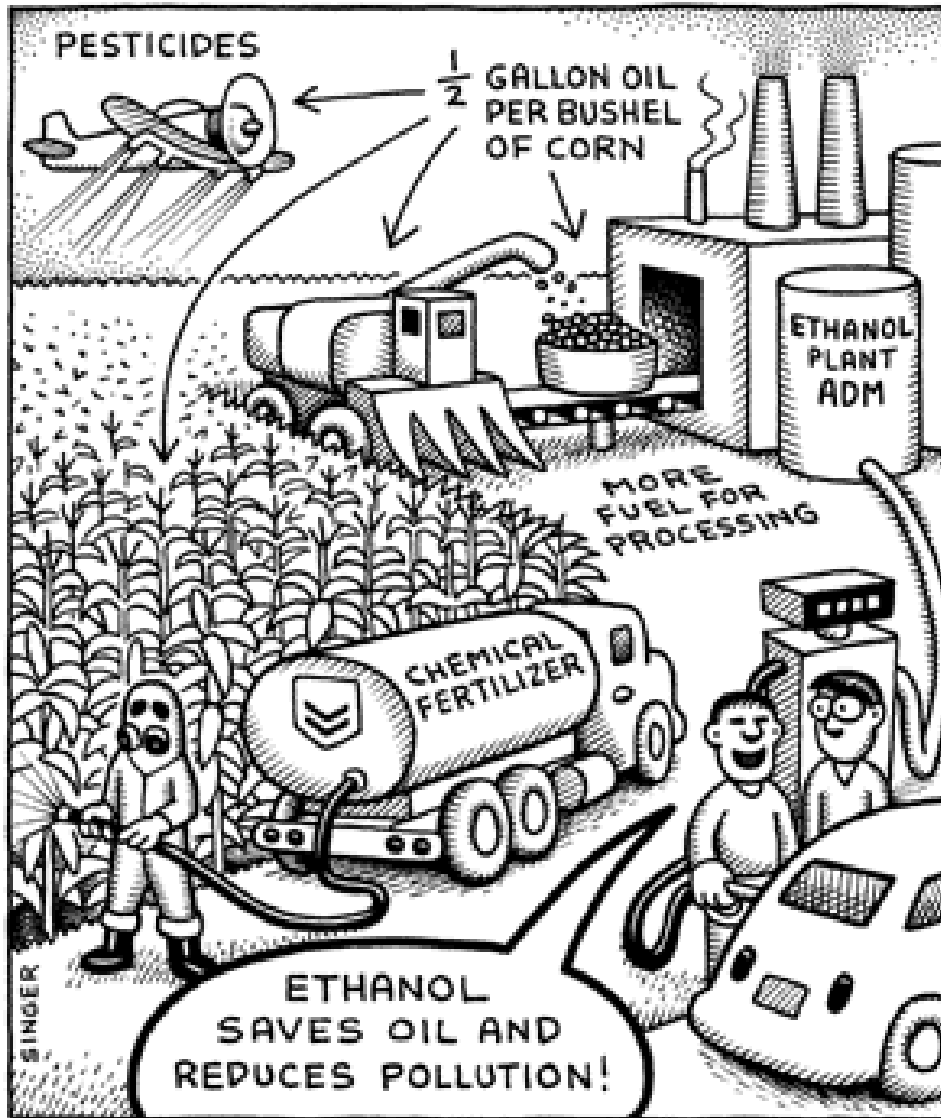
13 Wh/m²/dia

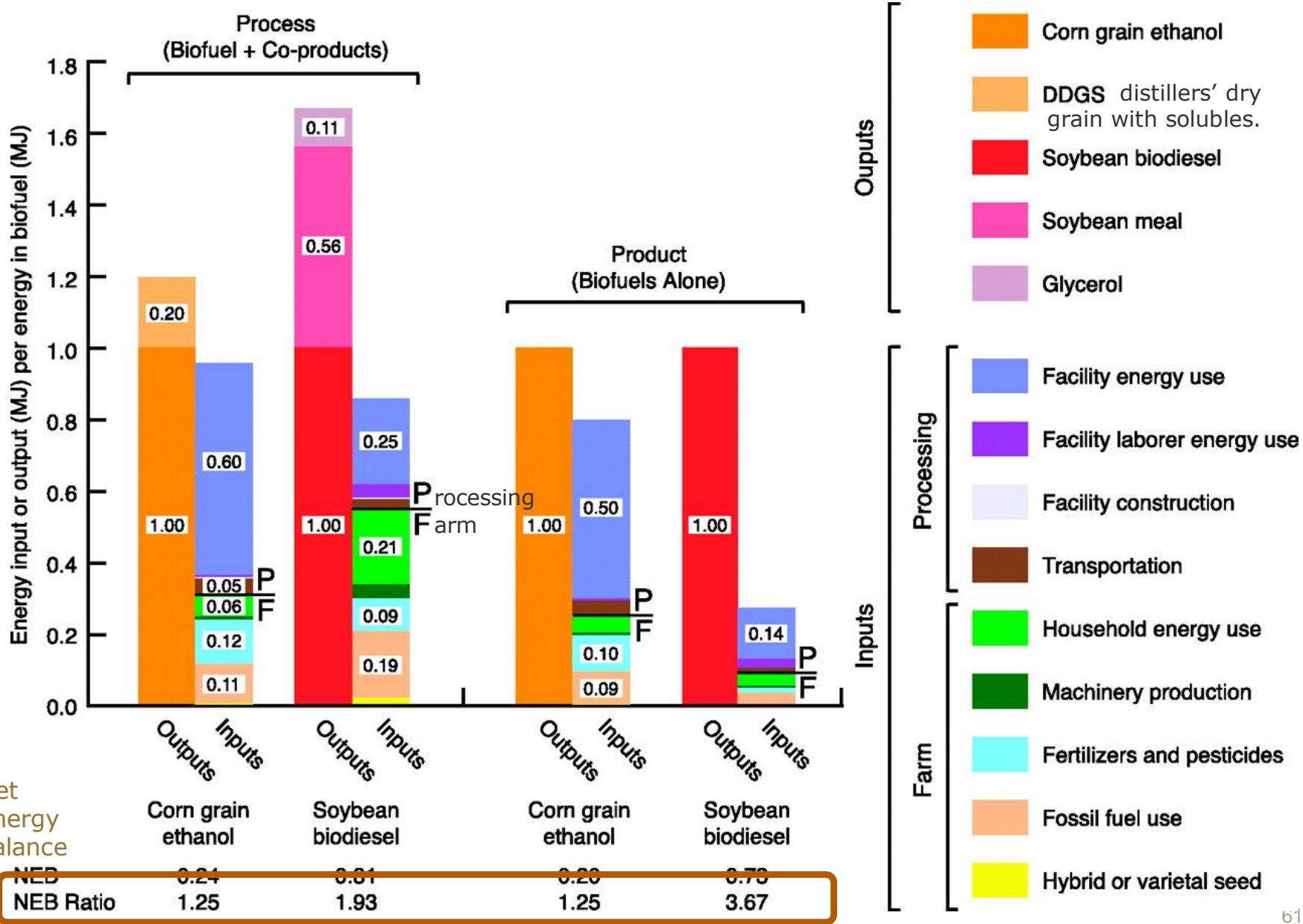
Como chegam 4000 Wh/m²/dia

Eficiência <0.5%!!











Net Energy balance

Emissões associadas à produção de biocombustíveis

o milho serve para a produção de bioetanol é preciso mais soja para rações



O preço da soja aumenta o que incentiva novas plantações de soja – e portanto a devastação de florestas tropicais

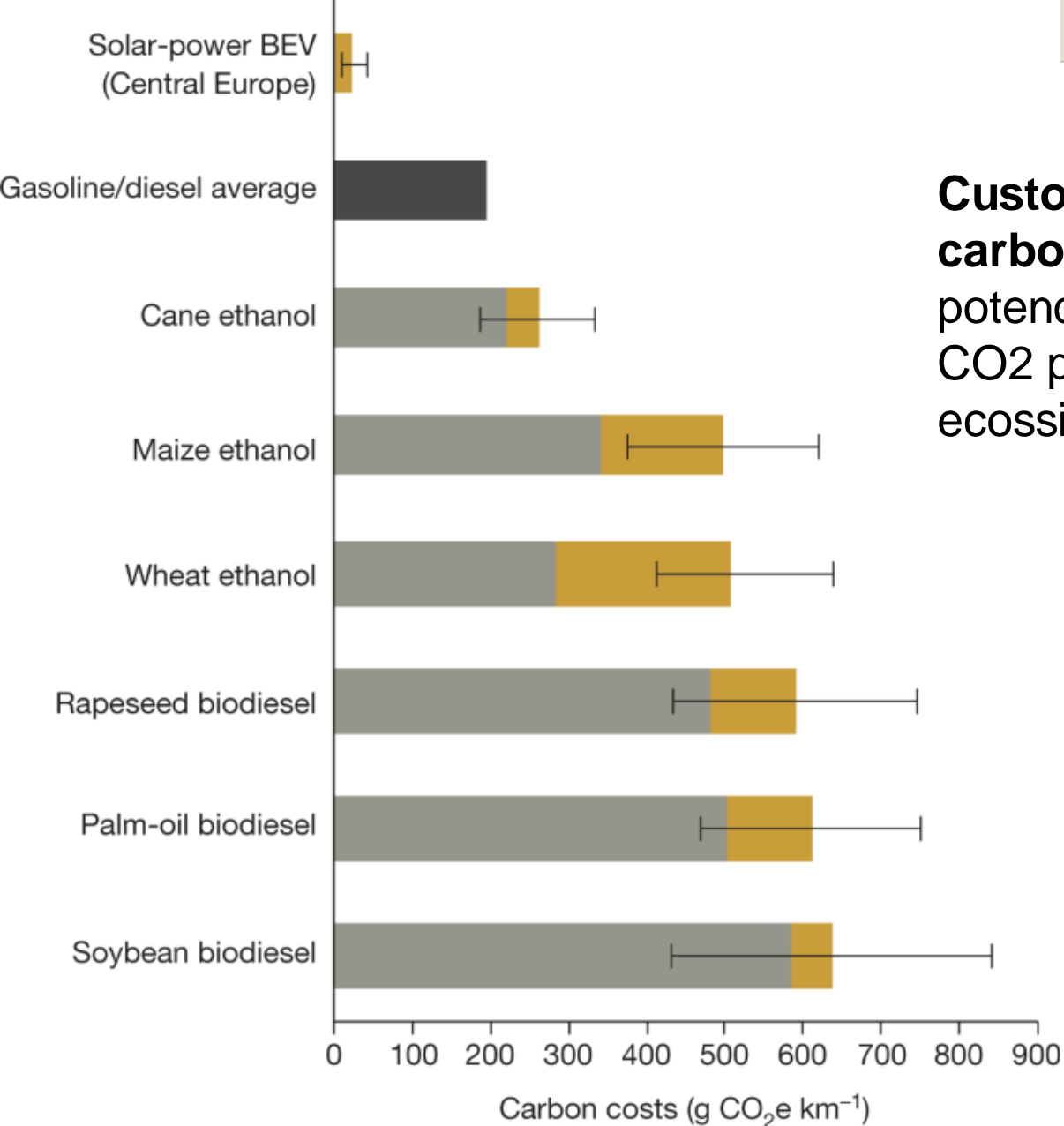


Emissões podem duplicar!

Emissões associadas à produção de biocombustíveis

- ❑ 'Dívida' de CO2 quando se desbasta floresta para cultivo

	Cultivo	Fuel	tC/ha	Payback (anos)
Indonésia & Malásia: turfeiras	Palma	Biodiesel	941	423
Indonésia & Malásia: floresta tropical	Palma	Biodiesel	191	86
Amazónia	Soja	Biodiesel	201	319
Cerrado brasileiro	Soja	Biodiesel	23	37
Cerrado brasileiro	Cana	Etanol	45	17
EUA: pradaria	Milho	Etanol	37	93
EUA: quintas abandonadas	Milho	Etanol	19	48

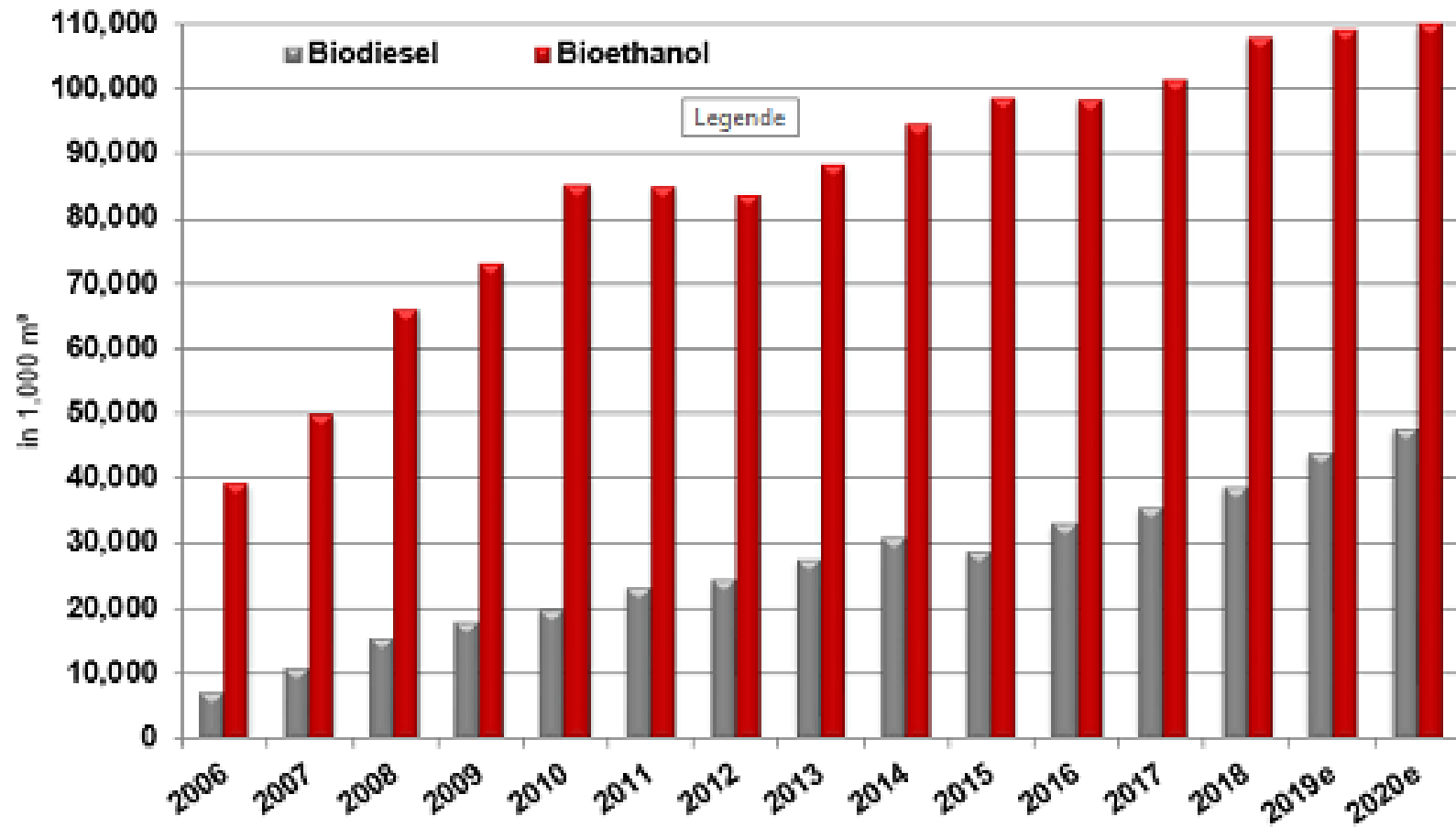


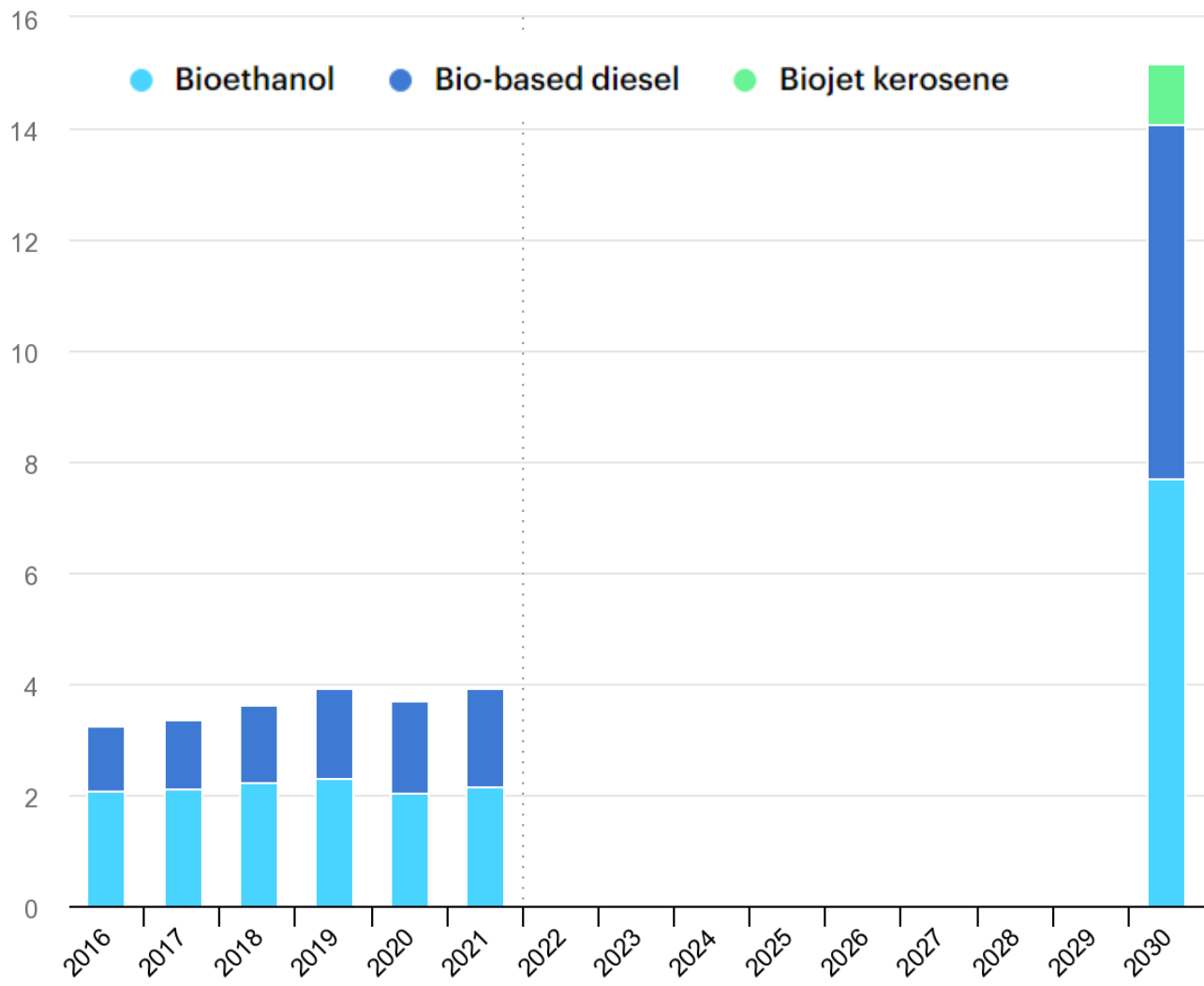
Custo de oportunidade de carbono, é uma medida do potencial de remoção natural de CO₂ por via da restauração do ecossistema (e.g. reflorestação)



Searchinger, T.D., Wiersenius, S., Beringer, T. et al. Assessing the efficiency of changes in land use for mitigating climate change. *Nature* 564, 249–253 (2018). <https://doi.org/10.1038/s41586-018-0757-z>

Biofuel Production Worldwide





❑ Crescimento produção biocombustíveis muito abaixo das metas

❑ *Advanced fuels* ainda não chegaram ao mercado

❑ Biocombustíveis representam hoje cerca de **10% do consumo de gasolina/diesel na UE e EUA**

❑ (Sem alterar motores) biocombustíveis podem ser misturados até 10-15%

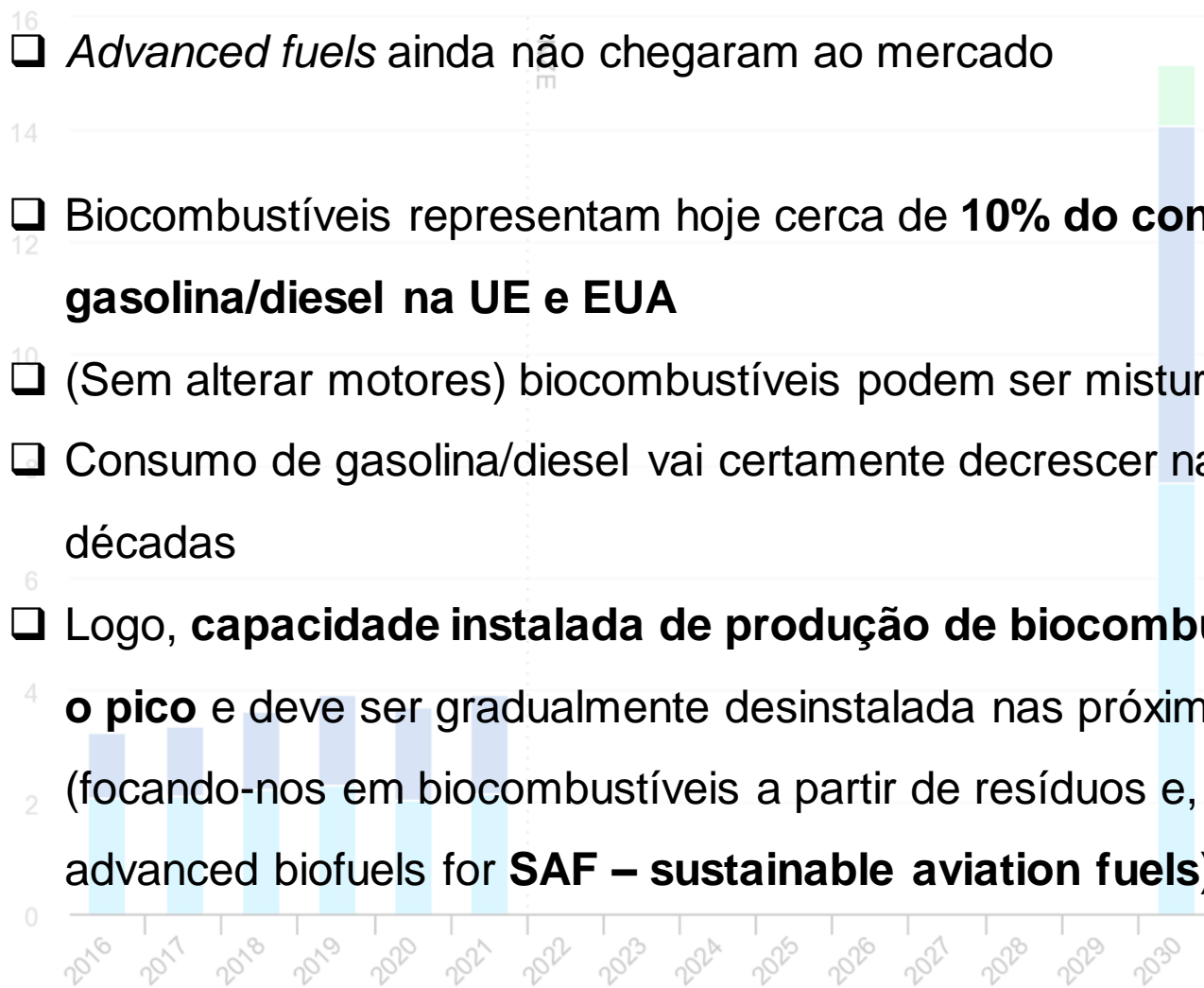
❑ Consumo de gasolina/diesel vai certamente decrescer nas próximas 2 décadas

❑ Logo, **capacidade instalada de produção de biocombustíveis atingiu**

o pico e deve ser gradualmente desinstalada nas próximas 2 décadas

(focando-nos em biocombustíveis a partir de resíduos e, eventualmente,

advanced biofuels for **SAF – sustainable aviation fuels**)



Crescimento produção biocombustíveis muito abaixo das metas

Advanced fuels ainda não chegaram ao mercado

Biocombustíveis representam hoje cerca de **10% do consumo de gasolina/diesel na UE e EUA**

(Sem alterar motores) biocombustíveis podem ser misturados até 10-15%

Consumo de gasolina/diesel vai certamente decrescer nas próximas 2 décadas

Logo, **capacidade instalada de produção de biocombustíveis atingiu**

o pico e deve ser gradualmente desinstalada nas próximas 2 décadas

(focando-nos em biocombustíveis a partir de resíduos e, eventualmente, advanced biofuels for **SAF – sustainable aviation fuels**)

A terra hoje utilizada para produzir biocombustíveis (i.e. milho e soja) poderia ser utilizada para produzir comida, para uma população crescente e que cada vez come mais/melhor.

JULY 2, 2021

10 years of EU fuels policy increased EU's reliance on unsustainable biofuels

T&E's report analyses Oil World data for 2020 to assess current biofuels consumption and to evaluate the impact of the Renewable Energy Directive 10 years since it was introduced. It paints a sobering story of a policy that has driven up demand for cheap crop-based biodiesel leading to deforestation, habitat loss and greater CO2 emissions than the fossil diesel it replaces.

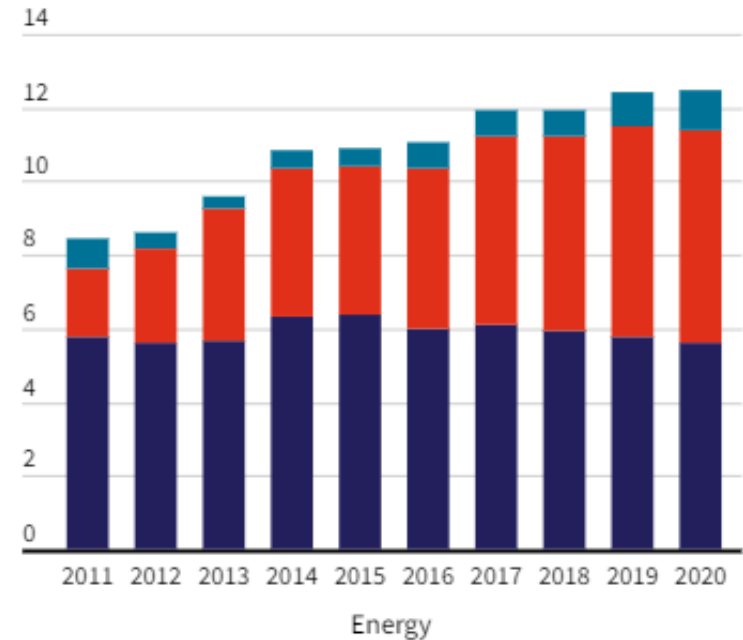
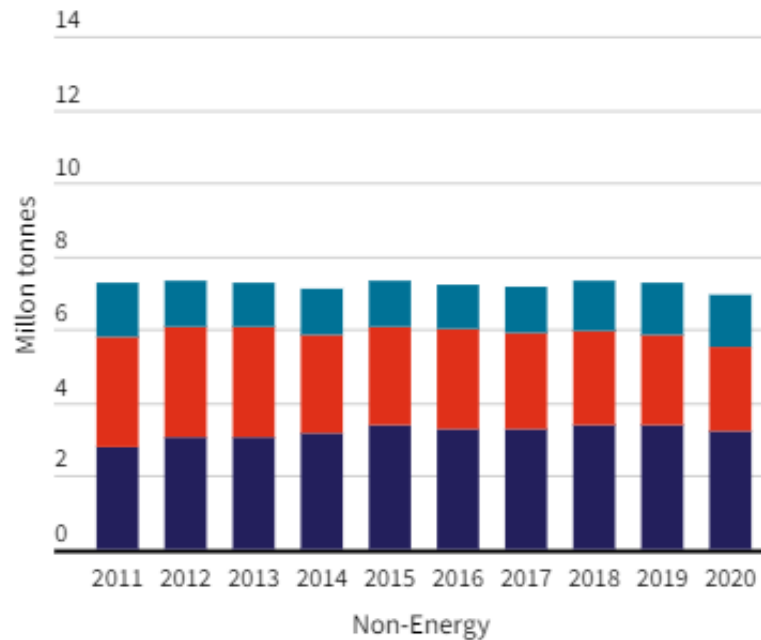


Key findings:

- Forests the size of the Netherlands wiped out
- An estimated 10% of the world's orangutan habitats destroyed
- Up to 3x more CO2 emissions than the fossil diesel it replaced



Trends in the final use of rapeseed, palm and soy oils in Europe



● Rapeseed oil ● Palm oil ● Soy oil

Data represent EU27

Source: Oilworld, 2021

Exclusivo

TRANSPORTES

Alemanha e Bruxelas chegaram a acordo nos motores de combustão, que podem sobreviver depois de 2035: o que está em causa



Dillen/istock/Getty Images

Depois de ameaçar vetar a nova regra que impede a venda de veículos com motores de combustão a partir de 2035, a Alemanha conseguiu de Bruxelas uma eventual exceção para os eletrocombustíveis. Três perguntas e respostas para compreender o que está em discussão

Produção electricidade a partir de biomassa

❑ Co-incineração de biomassa sólida com carvão, com **turbinas a vapor**

Eficiência da ordem de 20-30%

❑ **Co-incineração** de biogás com gás natural

❑ **Co-geração** na indústria de cana e óleo de palma, celulose e papel

❑ Biogás em vez de diesel em pequenos (5-100 kW) **motores de combustão interna**

❑ Gaseificação integrada / **ciclo combinado** (BIGCC)

❑ **Célula de combustível**

Ainda em fase de desenvolvimento
eficiências possíveis (!?): 40-50%

Produção electricidade a partir de biomassa

- ❑ **Co-geração** na indústria de cana e óleo de palma, celulose e papel

As refinarias de cana de açúcar, precisam de electricidade e calor, e têm grandes quantidades de biomassa disponível.

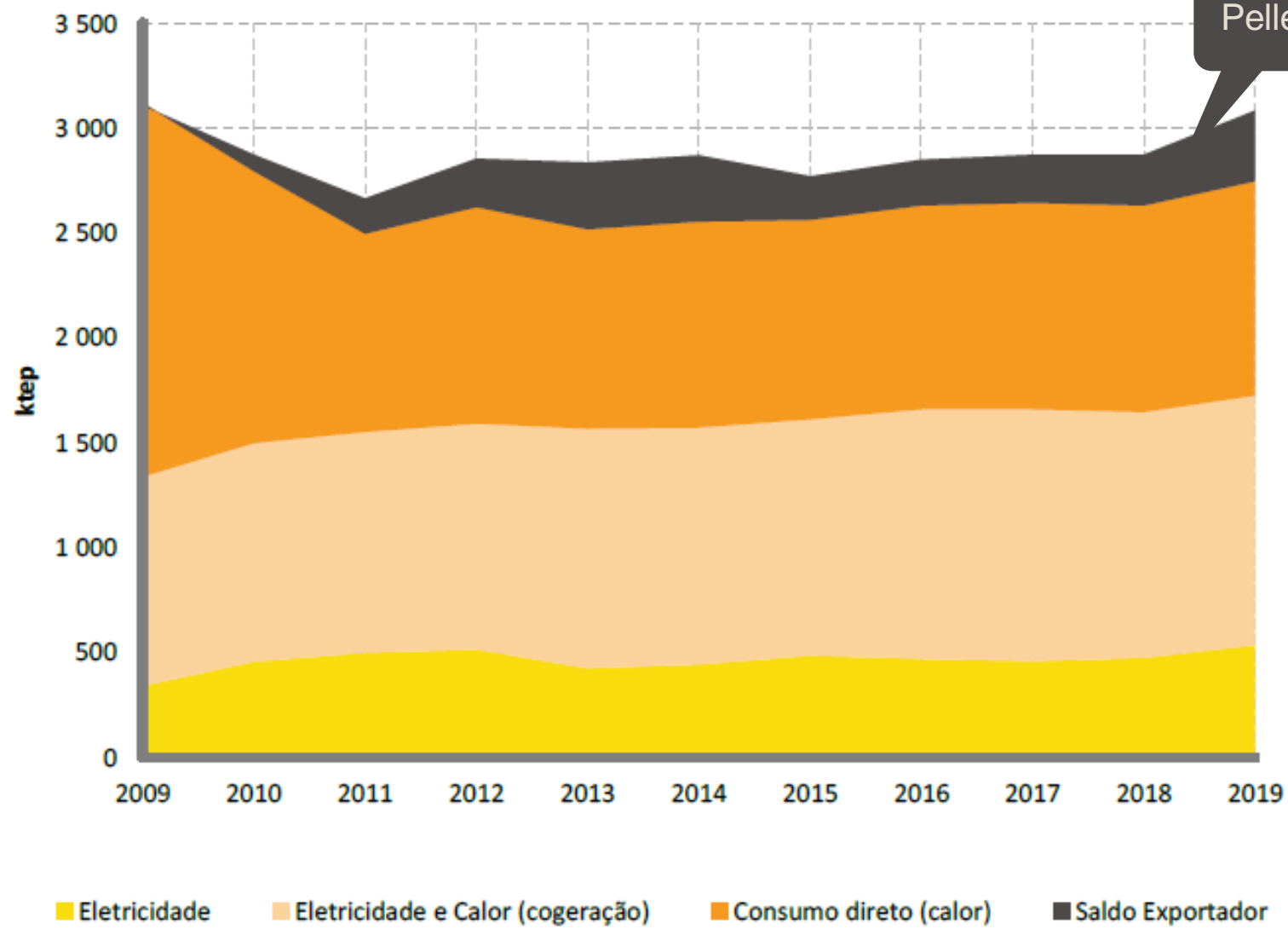
- ❑ Hoje: 30 kWh/ton de cana
- ❑ Com gaseificação/ciclo combinado: 180-230 kWh/ton
- ❑ Se 100% dos resíduos: 500 kWh/ton

As refinarias de óleo de palma também.

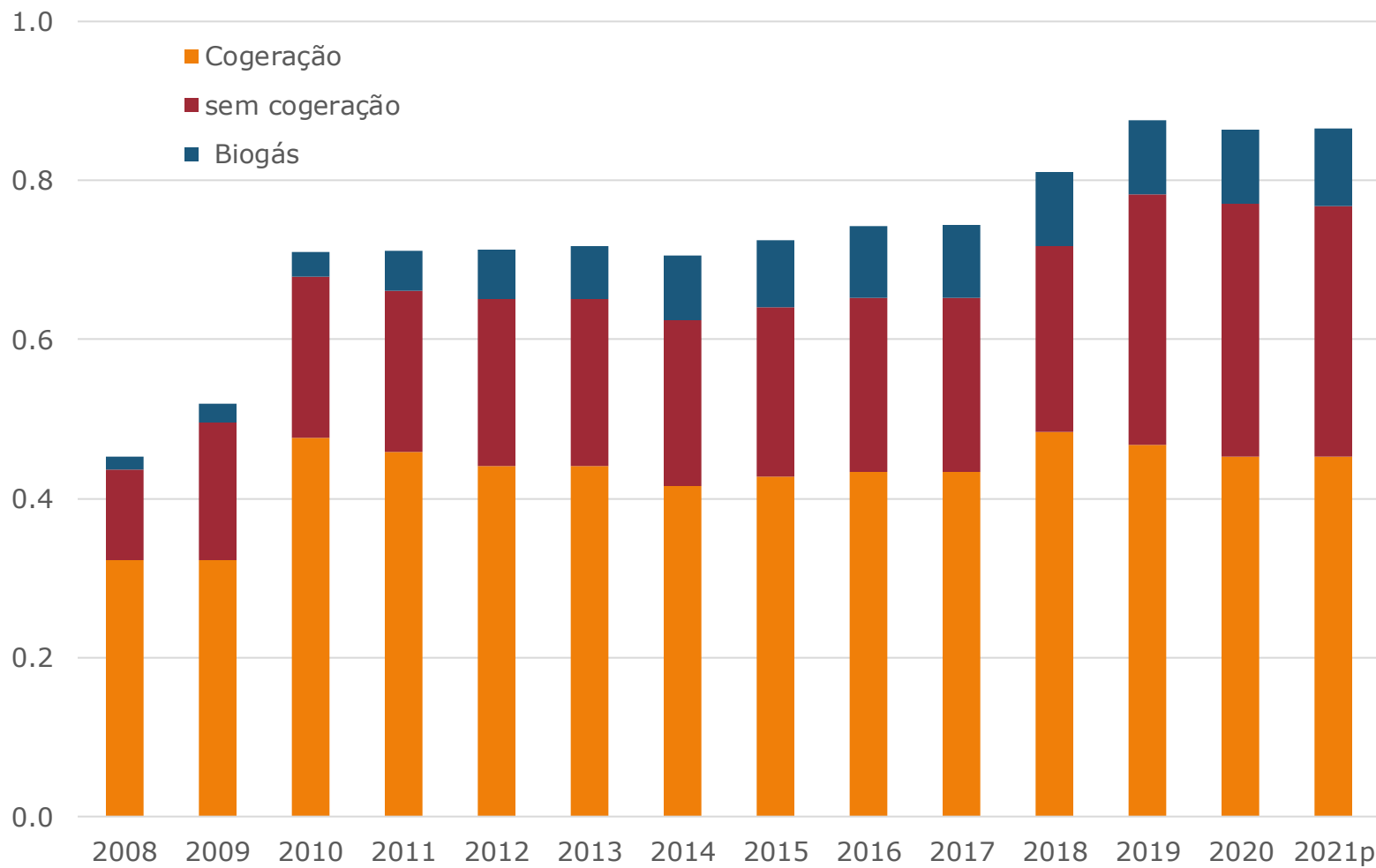
- ❑ Hoje: 25-40 kWh/ton de fruta
- ❑ Com turbinas vapor *state of the art*: 75-160 kWh/ton
- ❑ Com gaseificação/ciclo combinado: 200 kWh/ton

Biomassa em Portugal

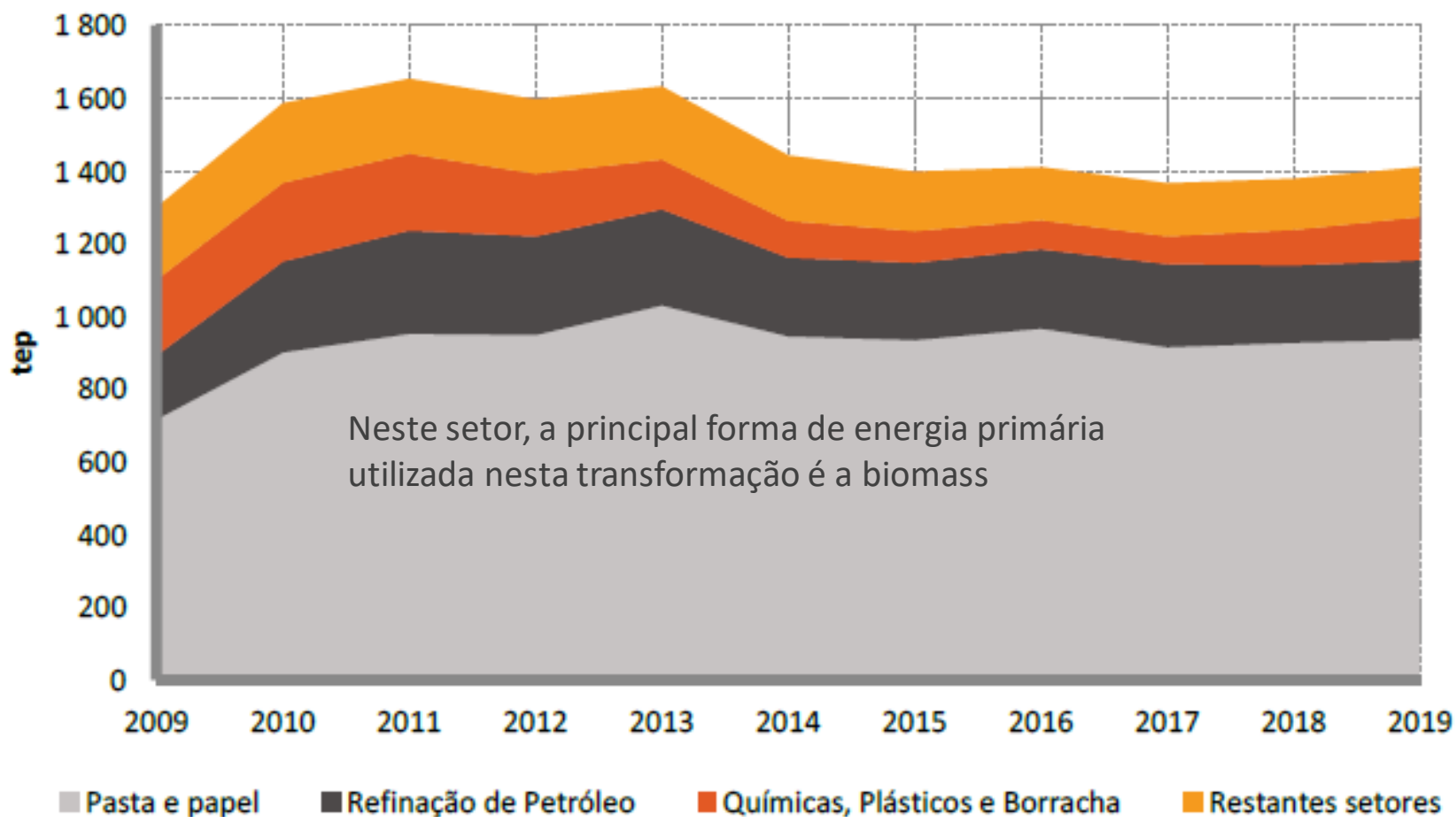
Utilização da biomassa



Potência instalada biomassa (GW)



Calor da cogeração (não apenas biomassa!) nos principais setores económicos



Fonte: DGEG

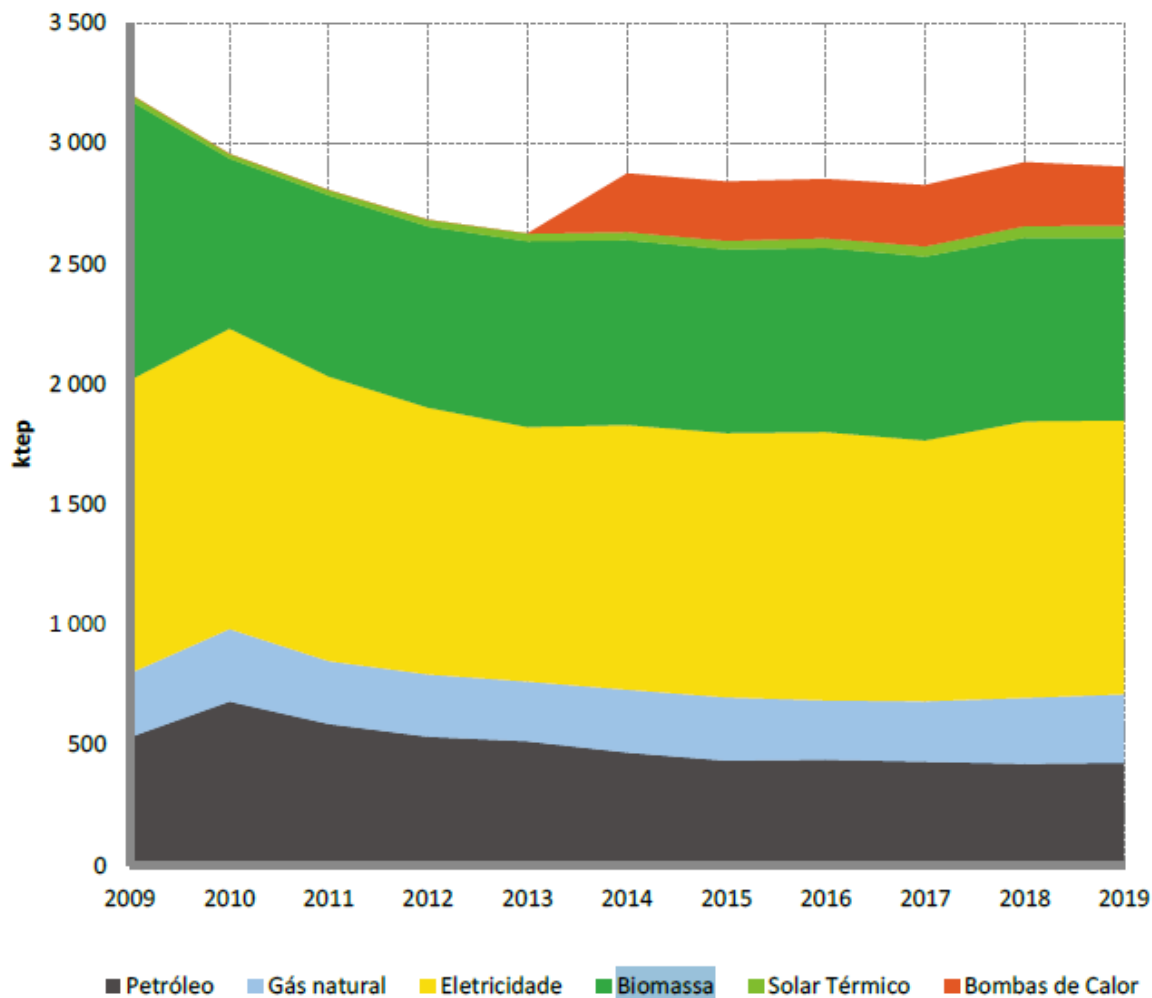


Fig. 64 Consumo no setor residencial

Fonte: DGEG

FLORESTAS

Indústria dos *pellets* leva ao consumo excessivo de madeira em Portugal

Devido ao boicote à madeira vinda da Rússia, a indústria dos pellets viu-se obrigada a recorrer a madeira nacional mas os recursos escasseiam.

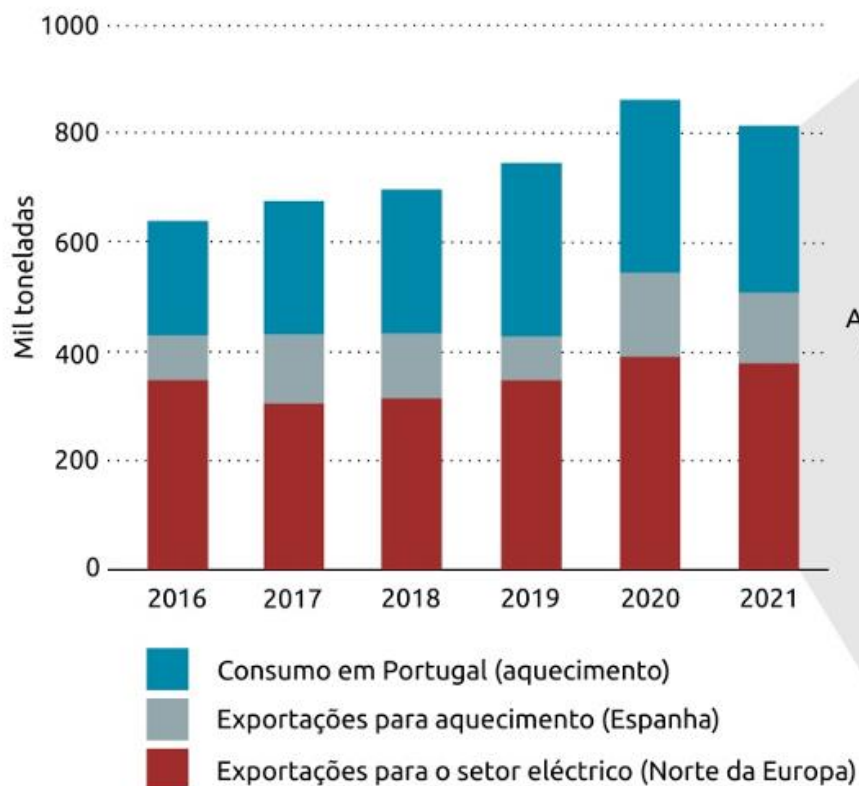
Daniela Parente

4 de Dezembro de 2022, 18:00

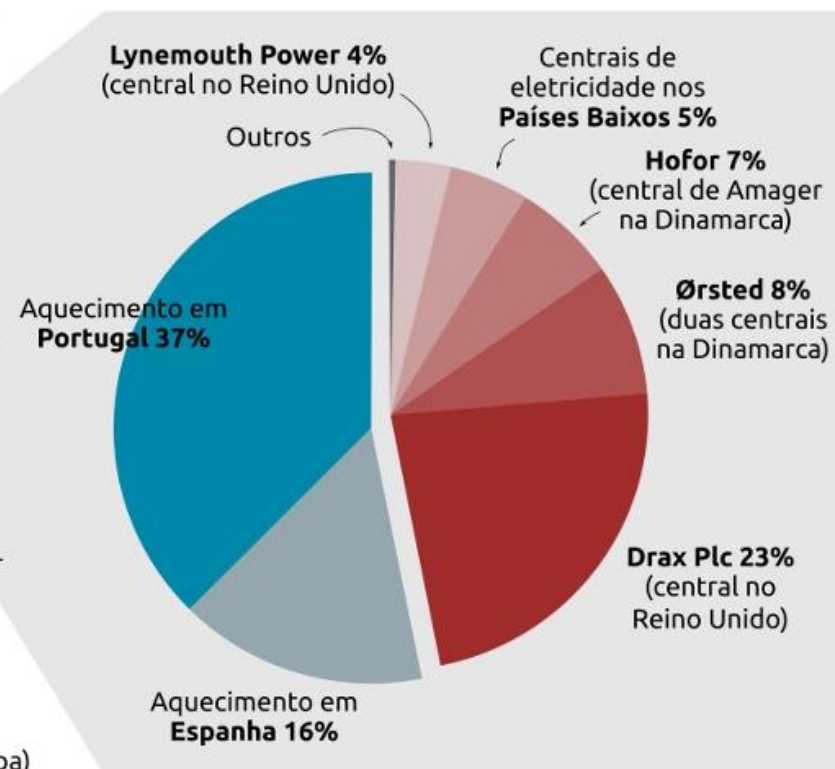
 Receber alertas

Quem o diz é Pedro Serra Ramos, presidente da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA), que alerta para o “problema de insustentabilidade” da floresta portuguesa, perante a falta de madeira em Portugal e a aprovação de projectos de construção de novas fábricas de produção de *pellets*.

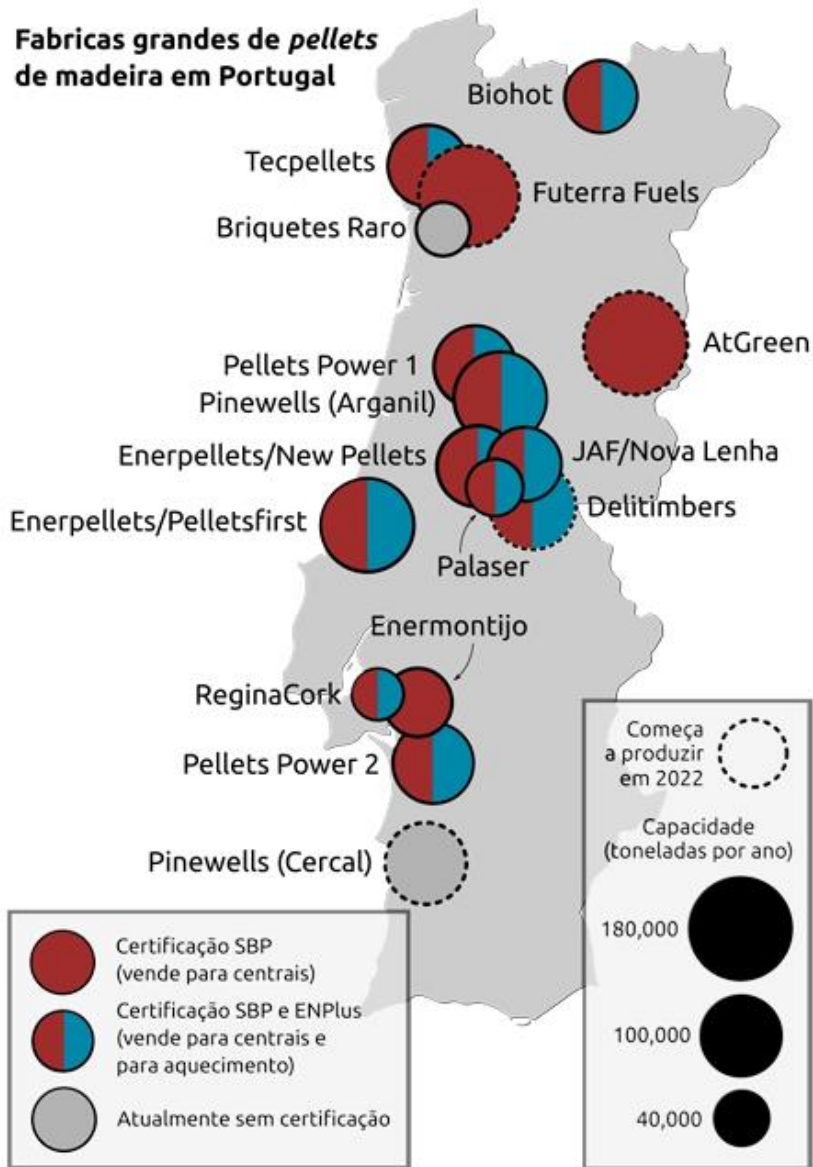
Produção de *pellets* de madeira em Portugal



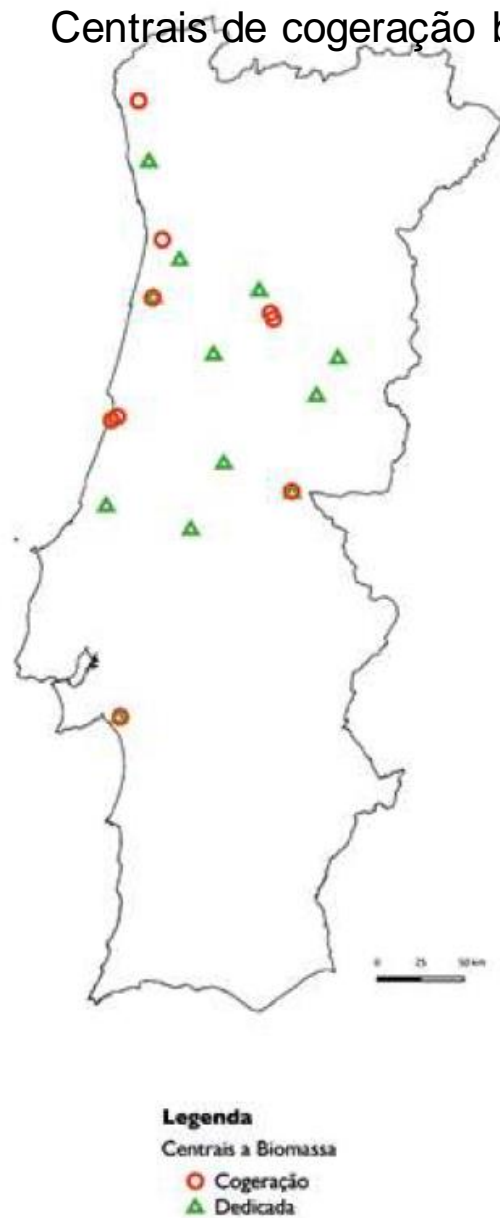
Principais mercados em 2021



Fabricas grandes de pellets de madeira em Portugal



Centrais de cogeração biomassa



Biomassa em Portugal

- Crescimento da **cogeração de biomassa** promovida por tarifas garantidas para injeção na rede, incentivo para queima de mais do que resíduos
- Crescimento da **produção de pellets**, sobretudo para exportação, incentivo para utilização de mais do que resíduos
- Procura **5-6 Mton/ano**; oferta (resíduos) **2-3 Mton/ano** [números muito discutidos!!]

Further reading:

<https://florestas.pt/valorizar/ha-em-portugal-biomassa-florestal-residual-para-produzir-energia/>

<https://www.parlamento.pt/Documents/2020/abril/Biomassa.pdf>

[https://zero.org/wp-content/uploads/2021/10/A Biomassa em Portugal.pdf](https://zero.org/wp-content/uploads/2021/10/A_Biomassa_em_Portugal.pdf)

Ações que devem ser tomadas no curto prazo:



Aumentar a transparência na indústria de produção de *pellets* e na aquisição de madeiras: Não existem registos de dados precisos sobre a produção total de *pellets* e a quantidade e tipologia de madeira utilizada. O governo Português deve exigir que os produtores de *pellets* declarem esses dados cruciais, e esta informação deve ser disponibilizada publicamente.



Introduzir uma moratória ao aumento da capacidade de produção de *pellets*: Apesar da disponibilidade de madeira ser cada vez mais escassa, a indústria das *pellets* está a competir com outros setores que fabricam produtos de maior valor acrescentado e que mantêm o carbono sequestrado por muito mais tempo. Por conseguinte, Portugal tem de introduzir urgentemente uma moratória, tanto para o licenciamento de novas fábricas como para o aumento da capacidade de produção das existentes.



Acabar com o financiamento público da produção de *pellets*: Os poucos benefícios trazidos pela indústria das *pellets*, em termos dos escassos empregos gerados, não compensam os impactes significativos de que são responsáveis. A construção de novas fábricas ou a ampliação / melhoramento das existentes não devem ser alvo de subsídio pública.



Contribuir para a sustentabilidade do recurso florestal aumentando o investimento público na gestão da floresta de pinheiro-bravo: Sendo uma espécie de ciclo longo não é atrativa ao proprietário privado num contexto de elevado risco e, por se situar sobretudo em pequenas propriedades fragmentadas não tem acesso a incentivos públicos.

Impactos ambientais

Impactos ambientais

- Fertilidade e produtividade dos solos
- Uso de água
- Uso de fertilizantes, herbicidas e pesticidas
- Emissões de poluentes atmosféricos e água
(produção, processamento , e consumo)
- Organismos modificados geneticamente
- Remoção metais pesados dos solos
- Utilização de cinzas e separação de metais pesados
- Tratamento resíduos sólidos urbanos
- Redução erosão
- Promoção biodiversidade
- Emprego

Promoção biodiversidade?

Depende !?

POSITIVO

Pequena floresta/ervas
substitui campos agrícolas

NEGATIVO

Devastação floresta tropical
para cultivo de cana ou
palma.



Impactos ambientais: produção bioetanol

- ❑ Queima canavial antes da colheita!
- ❑ Maior risco de corrosão dos tanques de combustível
- ❑ A redução de emissões (comparado com gasolina) pelo tubo de escape não é evidente



Impactos ambientais: produção biodiesel

- ❑ Biodiesel é biodegradável e não-tóxico, ao contrário de diesel
- ❑ Acelera a taxa de degradação do gasóleo (quando misturado)
- ❑ Menores emissões de CO e hidrocarbonetos (misturas 50%)
- ❑ Aumento significativo das emissões de NOx (misturas >50%)

Emissões associadas à produção de electricidade/calor

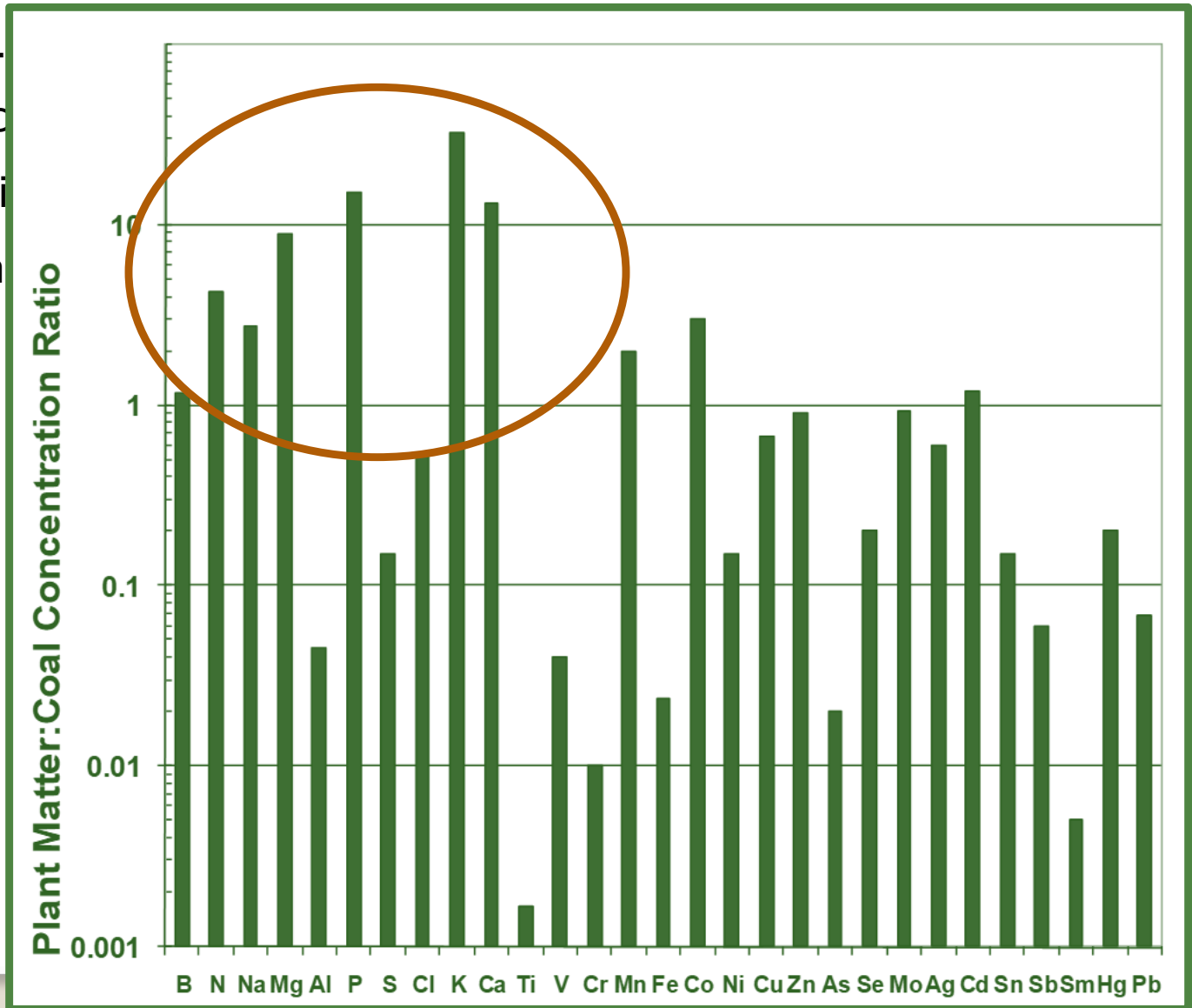
Depende de...

- Tipo de combustível
- Tecnologia de combustão
- Quantidade de combustível

Emissões associadas à produção de electricidade/calor

Depende de...

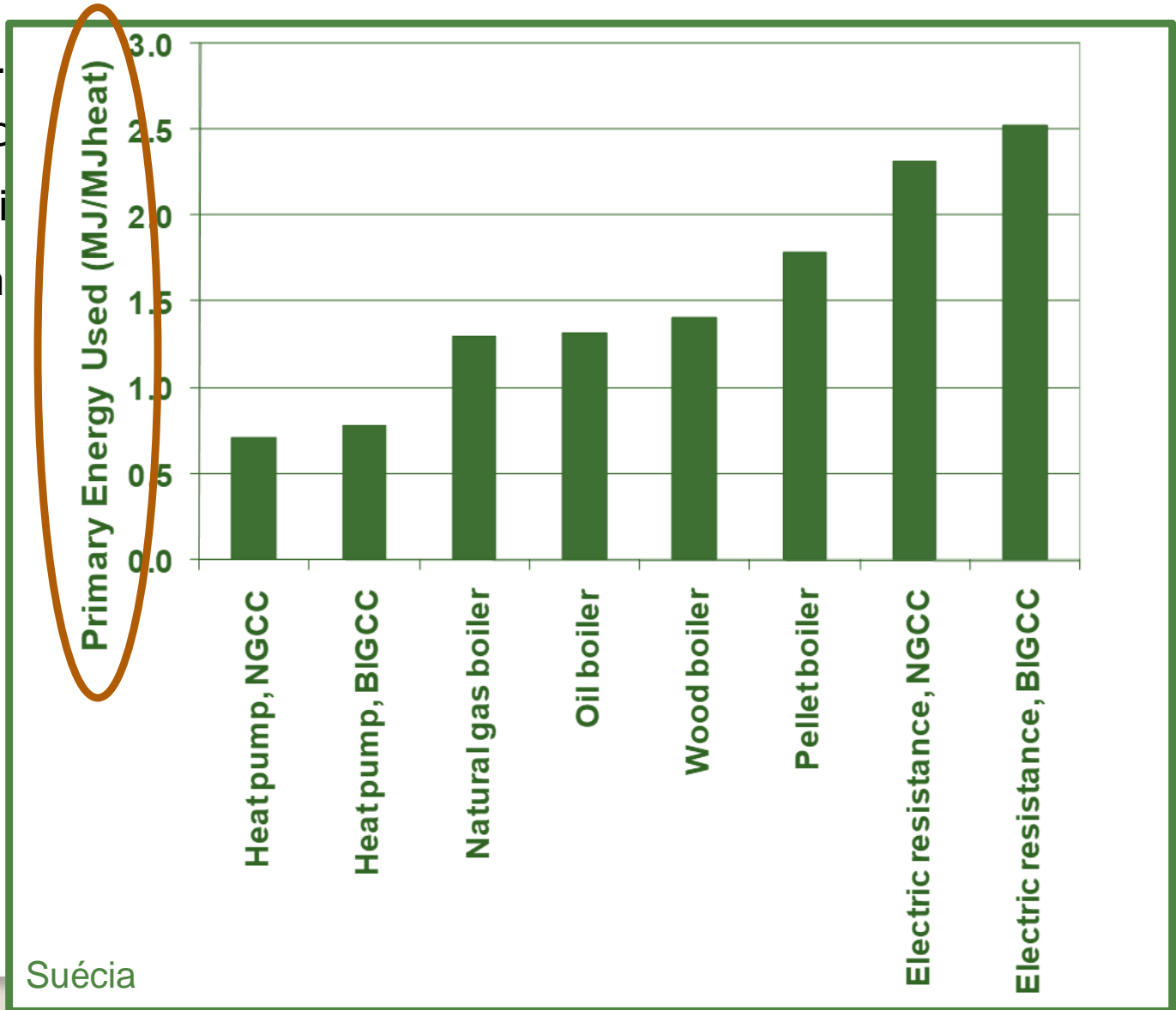
- Tipo de combustível
- Tecnologia
- Quantidade



Emissões associadas à produção de electricidade/calor

Depende de..

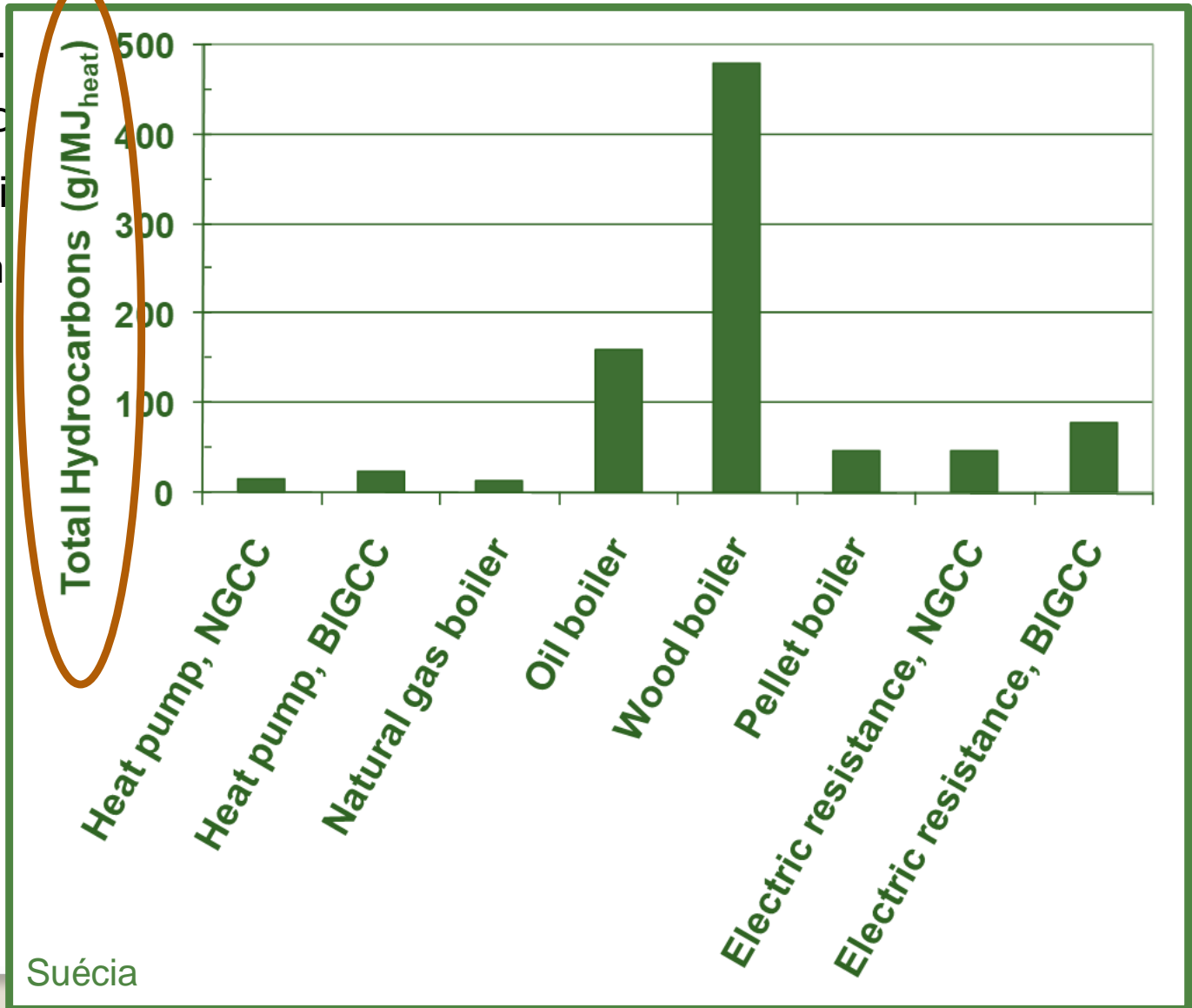
- Tipo de c
- Tecnologia
- Quantidade



Emissões associadas à produção de electricidade/calor

Depende de...

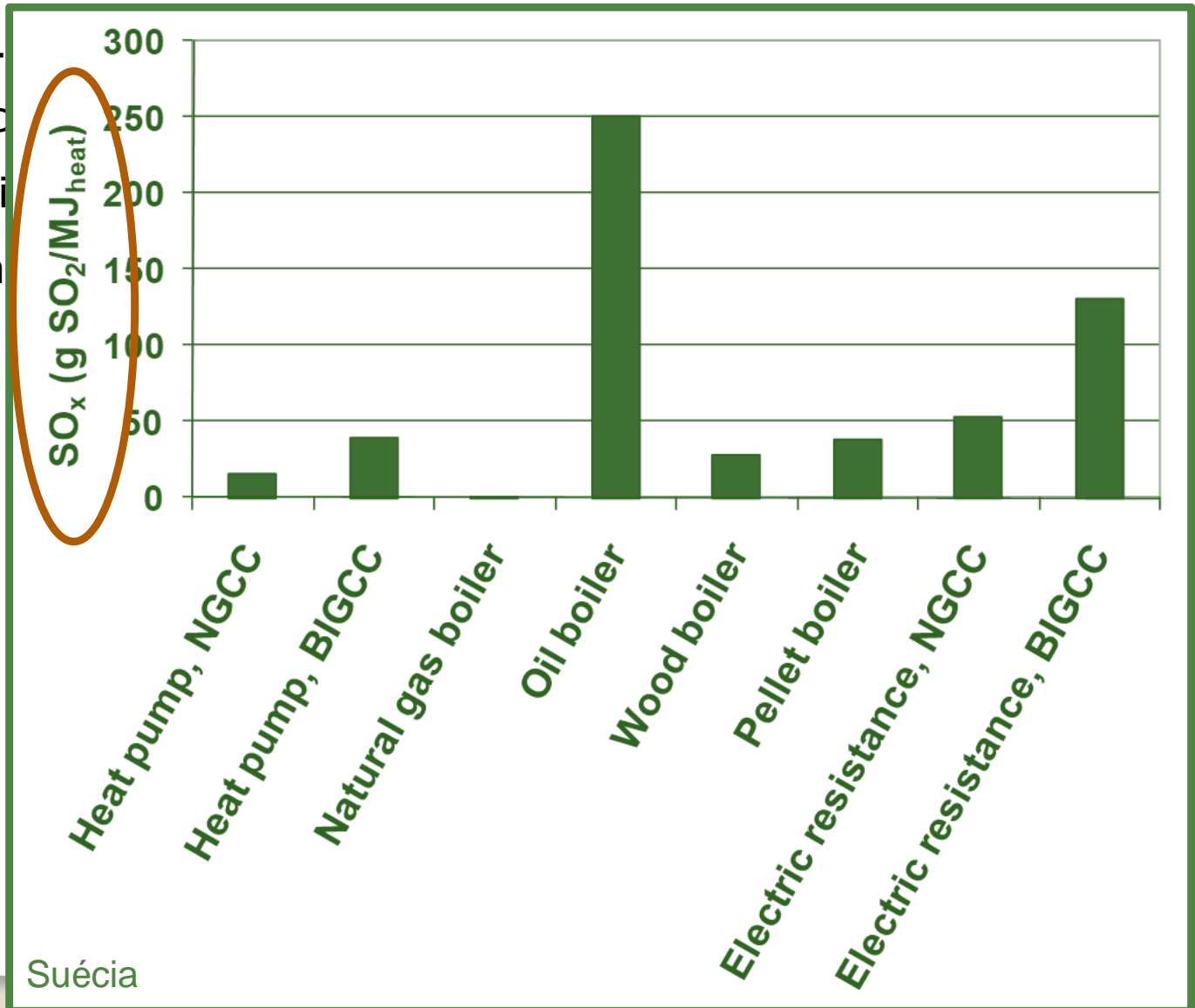
- Tipo de combustível
- Tecnologia
- Quantidade



Emissões associadas à produção de electricidade/calor

Depende de...

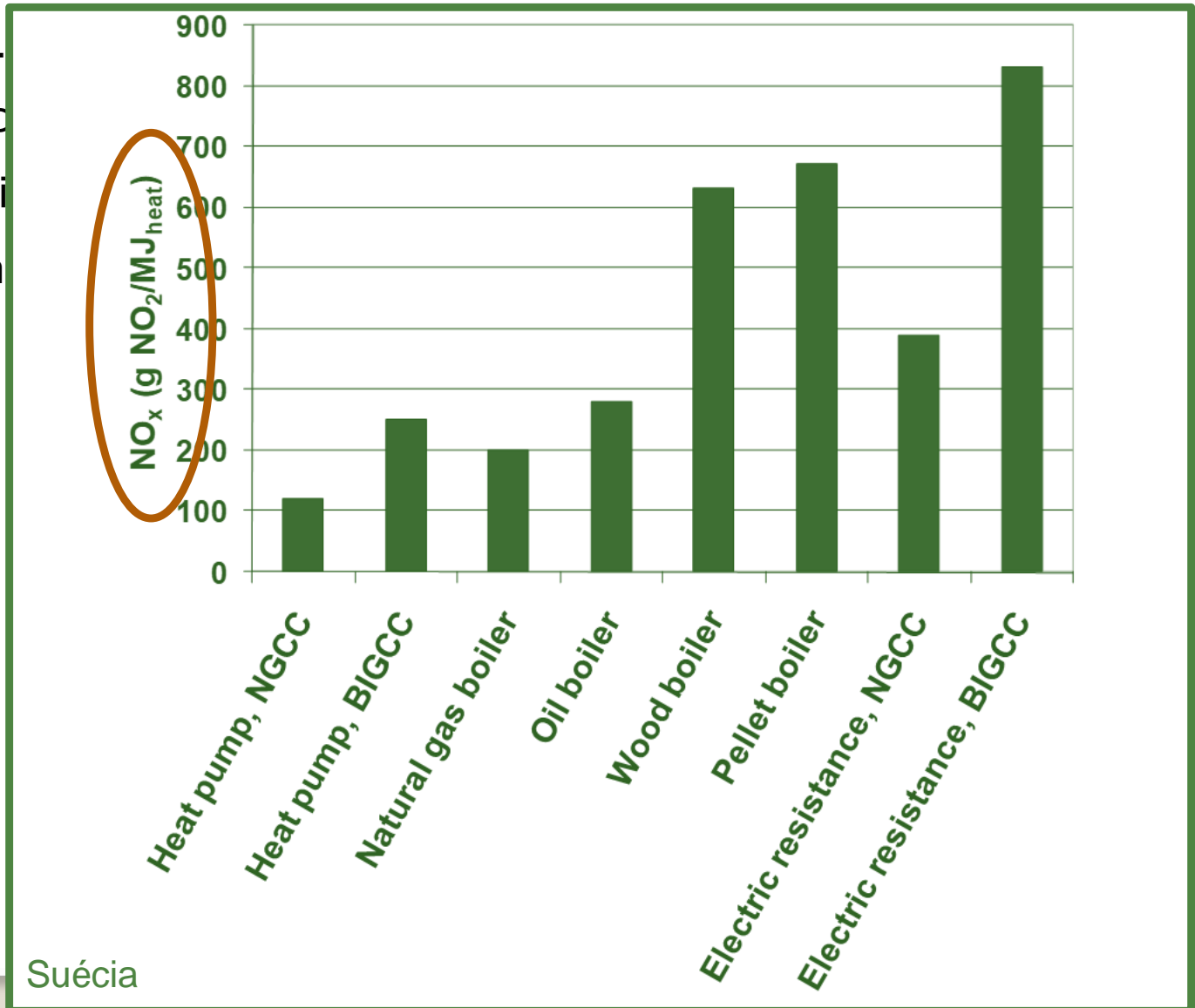
- Tipo de combustível
- Tecnologia
- Quantidade



Emissões associadas à produção de electricidade/calor

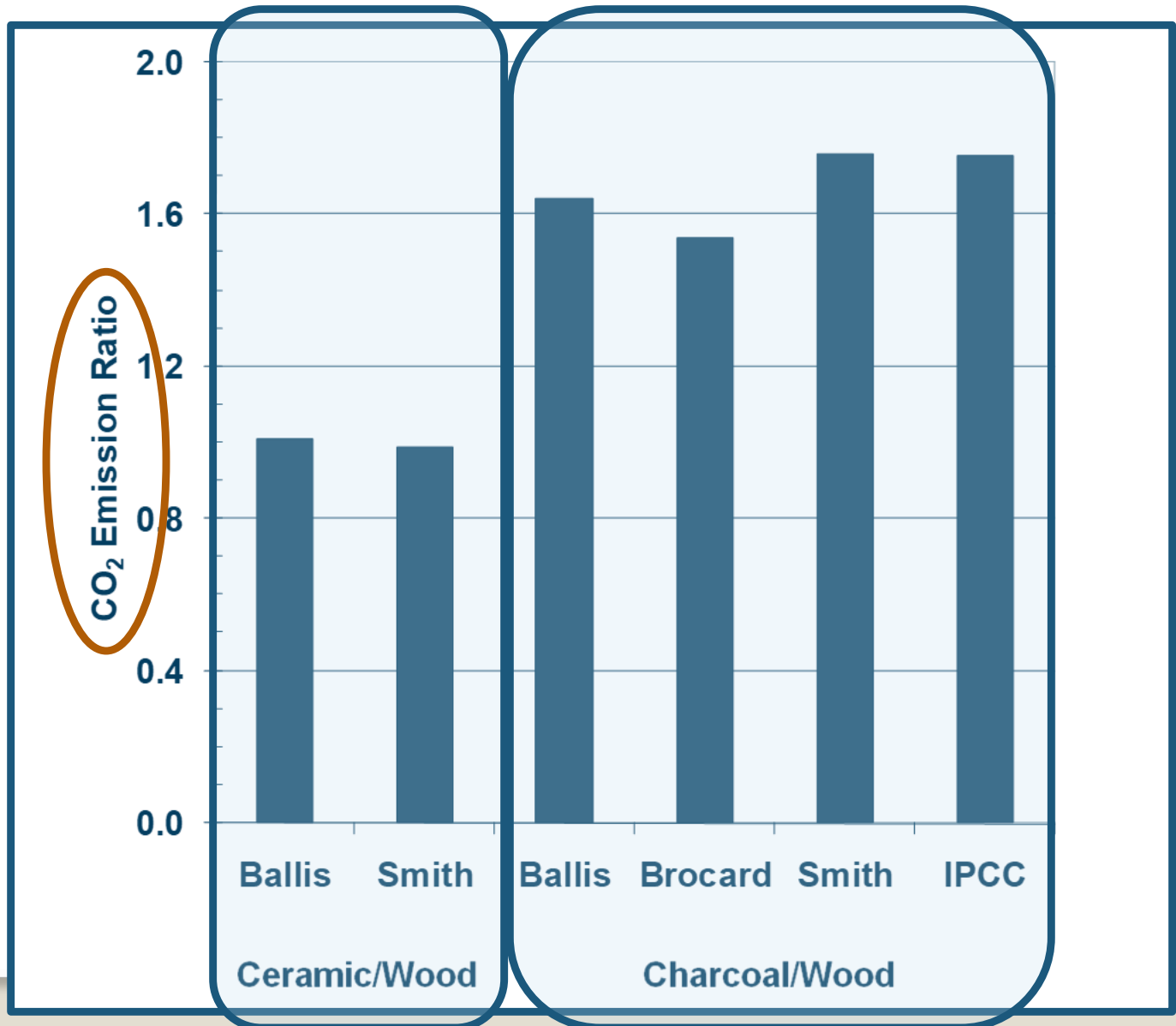
Depende de..

- Tipo de c
- Tecnologia
- Quantidade



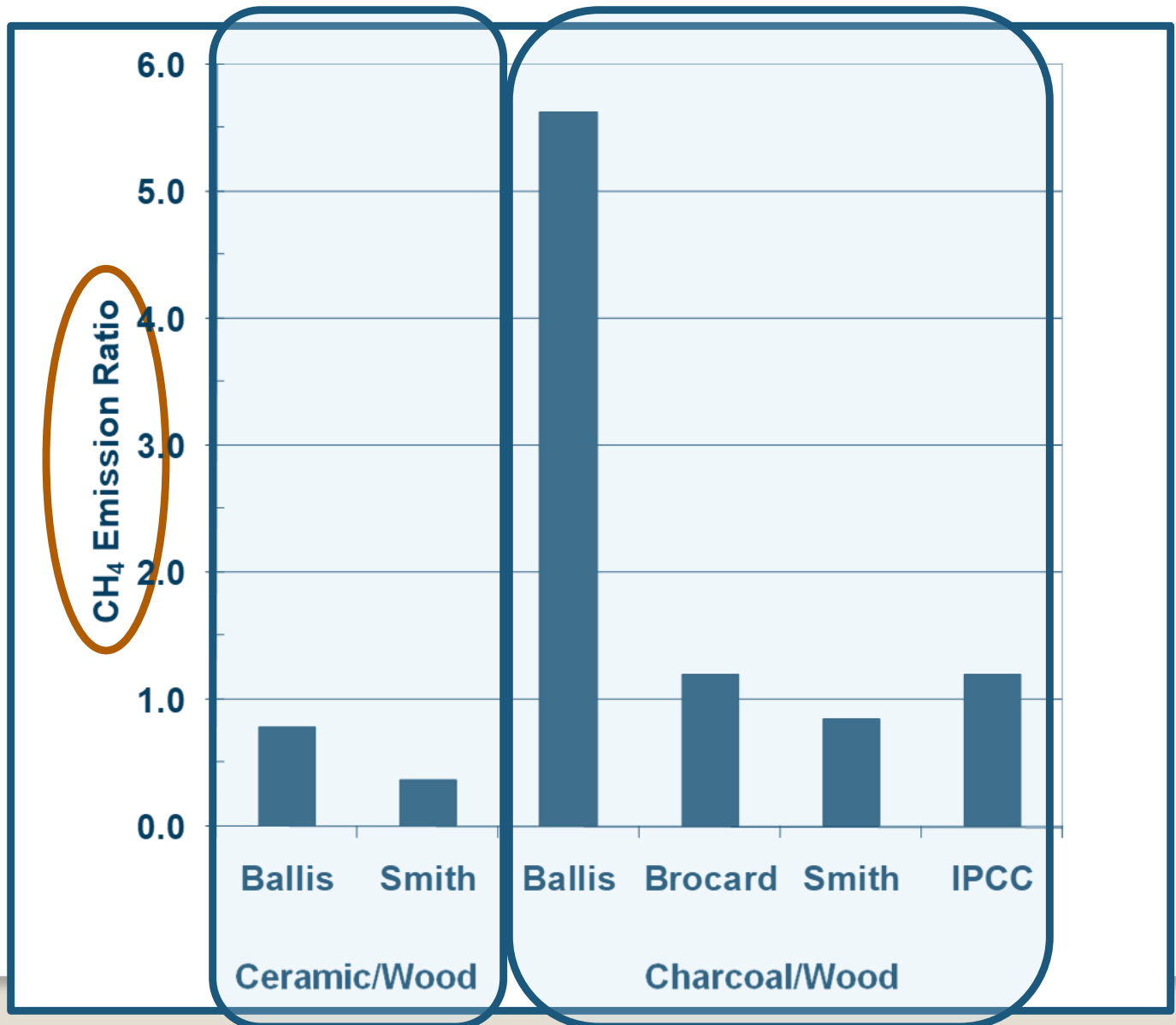
Emissões associadas à produção de calor para cozinha

Comparação
emissões
entre
diferentes
tipos de
fogões



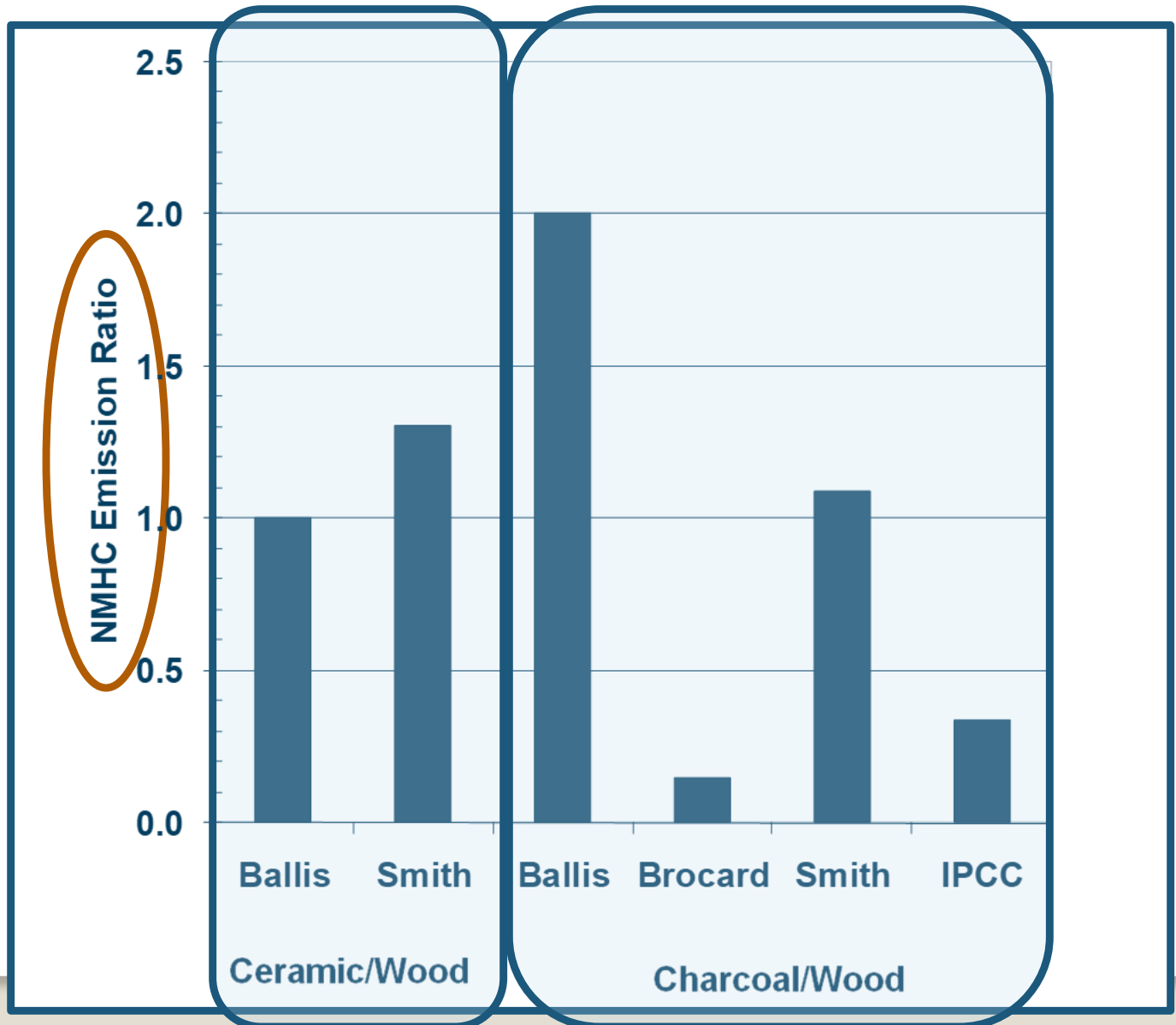
Emissões associadas à produção de calor para cozinha

Comparação
emissões
entre
diferentes
tipos de
fogões



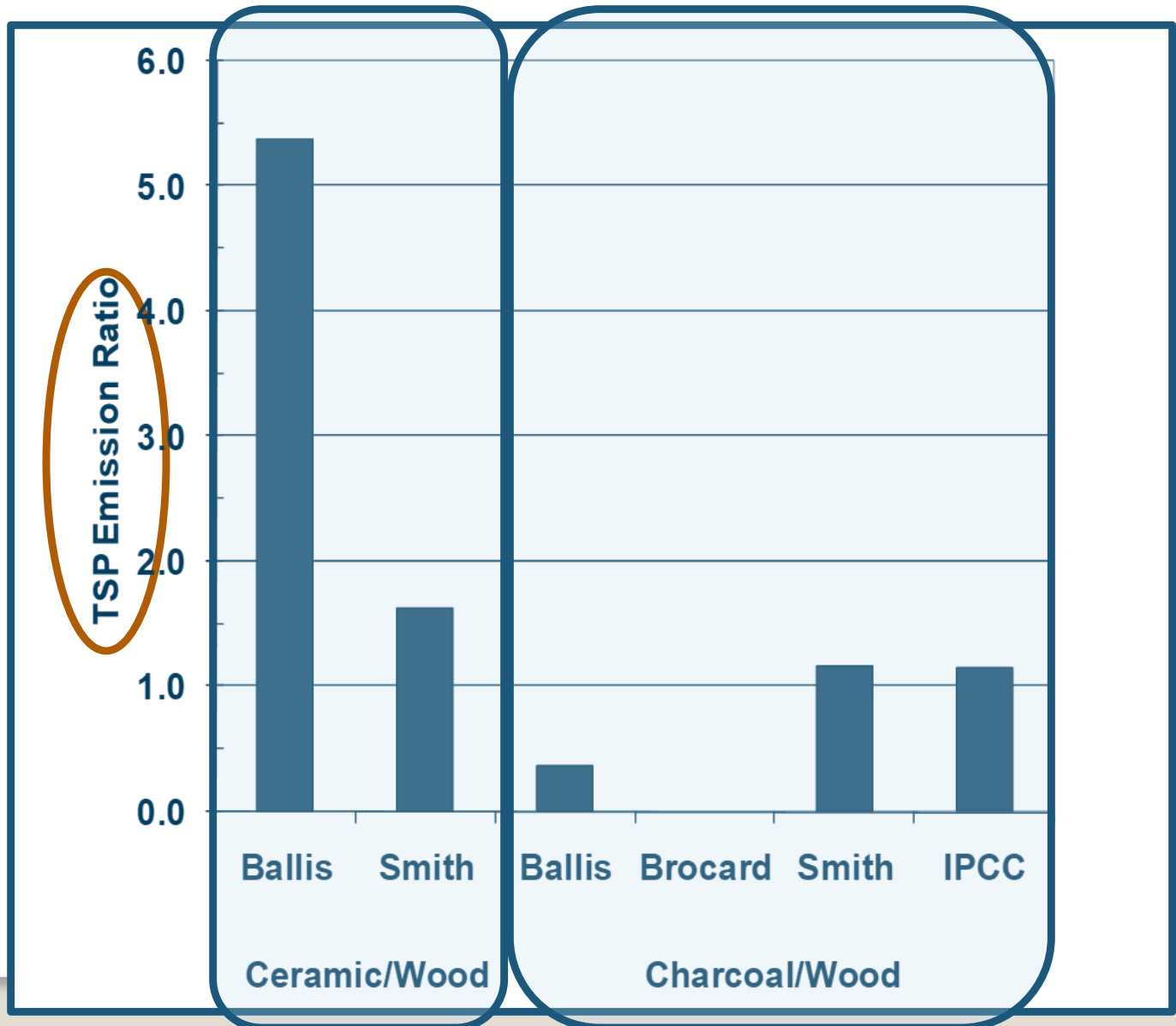
Emissões associadas à produção de calor para cozinha

Comparação
emissões
entre
diferentes
tipos de
fogões



Emissões associadas à produção de calor para cozinha

Comparação
emissões
entre
diferentes
tipos de
fogões



Emissões associadas à produção de calor para cozinha

Comparando com o gás natural...

A combustão de biomassa sólida em vários tipos de fogão emite CO e NMHCs (que produzem ozono), e CH₄ e N₂O (que são GHG).

O efeito de aquecimento global dessas emissões (excluindo CO₂, se a biomassa for produzido de forma sustentável) é várias vezes a da combustão de gás natural.

Biomassa

Fonte de energia renovável,

pode ser 'tendencialmente' neutra GHG

Produção de eletricidade despachável

eletricidade com elevado valor

Eventualmente a única opção viável para descarbonização da aviação

Eficiência relativamente baixa

com impactos ambientais e económicos relevantes

Não há receitas universais.